

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno IX — N. 463

DOMINGO, 28 DE MARÇO DE 1909

Numero: 300 réis

PREPARANDO AS MALAS

— Baptista, não te esqueças das botas... («interrompendo») Porque estás a lamber os beigos?

— Ail ail O patrão falou em botas; lembrei-me do «mineiro com ditas»...

®

BIBLIOTHECA
NACIONAL
RIO DE JANEIRO



Obras em cêra

Os antigos tinham grandíssimo numero de obras de cêra, como os cunhos dos sellos, ou sinetes, a cêra empastada para a pintura encaustica (ou a fogo), e o verniz de cêra para as estatuas e as paredes em marmore. Os gregos tinham uma classe de artistas, que rivalisavam com os estatuarios, e os fundidores em bronze, modelando em cêra bellissimas figuras.

Anacreonte cantou uma imagem de Thomaz fabricada em cêra.

“Meu pae, diz Luciano, ajudava as minhas disposições para a escultura pelas obrinhas que eu-me divertia a fazer de cêra. Quando sahia da escola escarafunchava em cêra, e arranjava boisinhas, cavallos ou figuras de gente. — Por Jupiter! são mui naturaes, affirmava meu pae, mas os mestres me desancavam com bordoadas”.

O celebre comico Aristophenes falla, em “nuvens”, de um brinco similhante.

Sphoero de Bosphoro, philosopho stoico e discipulo de Cleanthos, fôra chamado a Alexandria por Ptolomeu Philopater. Um dia, sustentava Sphoero a verdade das imagens recebidas pelas impressões dos sentidos. O Rei para o refutar, mandou-lhe servissem um prato de romãs de cêra; o philosopho estendeu a mão para as comer, e logo Philopater o motejou de que illudido pelos sentidos fizera um juizo falso. Sphoero redarguiu immediatamente: — “Eu não julguei que fossem romãs; vae muita differença entre uma idéa positiva, e uma probabilidade”.

Lampridio conta que o estravagante Imperador Heliogabalo, que tyrannisou os romanos, se recreava em dar banquetes, onde mandava servir imitados em cêra todos os manjares de que elle ia comendo.

Levantada cada coberta, eram obrigados os convidados, segundo o uso, a lavar as mãos, como se as tivessem sujas; e depois lhes apresentavam um copo d'agua para ajudar a digestão.

E.

Como os tempos mudam!

Ha annos, nos tempos nefandos da revolta, o Governo pagava por um morto, desde que fosse italiano, cem contos de réis. Agora, a policia de São Paulo paga cincoenta mil réis por cada-ver que fôr encontrado em terras do Estado.

Decididamente já não valemos mais nada!

O maior comboio do globo

Uma das empresas ferro viarias que exploram o districto de Londres, intitulada District Railway, attendendo a enorme affluencia de viajantes que accorria nas suas linhas, sobretudo á sahida dos bancos e das grandes officinas, estabeleceu a formação ás 7 1/2 horas da tarde, de um comboio que é o mais comprido de quantos circulam no mundo.



Instituto Histórico e Geográfico de S. Paulo, intimamente inaugurado á rua Benjamin Constant

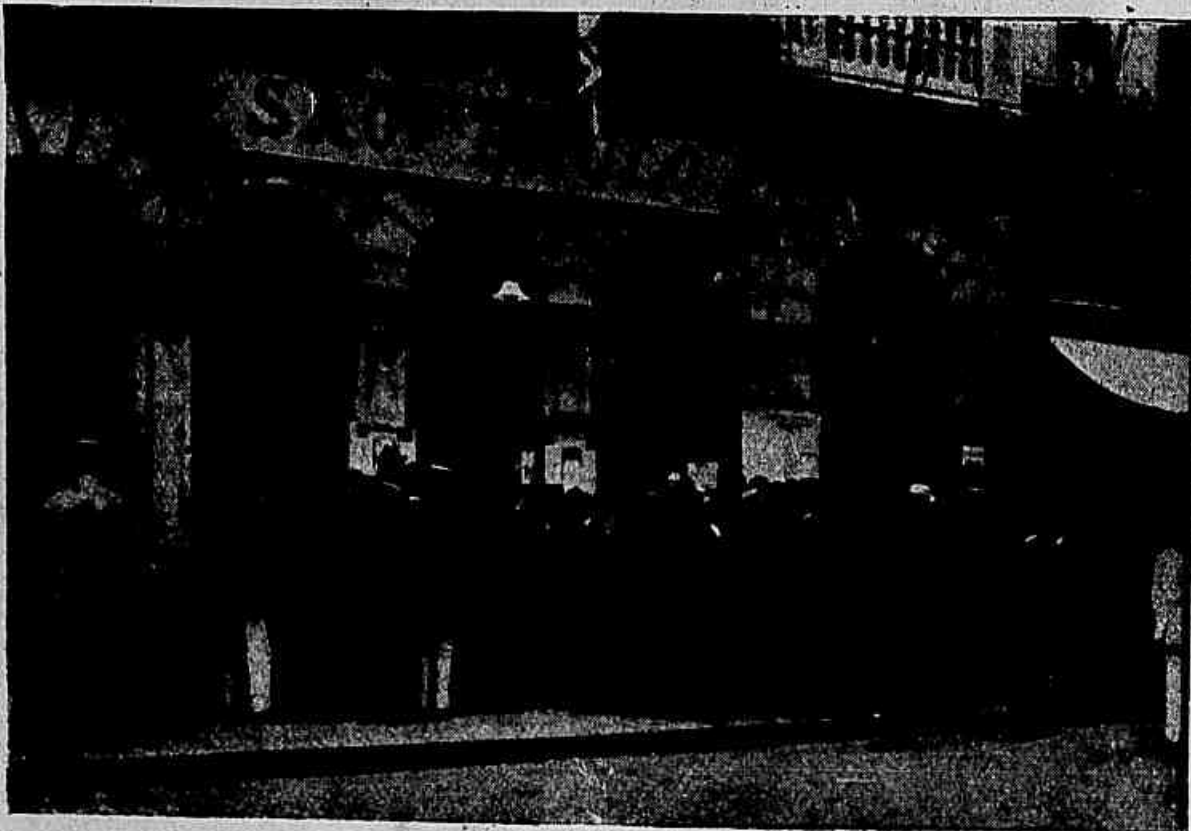
E' electrico, mede 150 metros, é formado por nove enormes vagões e leva cinco motores, tendo capacidade para mil passageiros.



O salão do edificio da Associação Auxiliadora das Classes Laboriosas no acto inaugural de domingo, 14 de Fevereiro ultimo.



INSTANTANEO PAULISTA
Mme. Castro Jorge e sua irmã



VIDA PAULISTA—O povo em frente á redacção do São Paulo, lendo os nossos completos boletins sobre as eleições federaes



Inferiores do 1º Batalhão da Força Publica do Estado de S. Paulo

Depois de atravessar os bairros mais populosos de Londres divide-se em dois que seguem um atraz do outro, com dois minutos de intervallo.



Corações torturados

A primeira vez que Jorge viu Aurelia, foi durante as férias. Tinha, então, treze annos e ella nove.

Sua mãe, na hostilidade desdenhosa que lhe notava, julgou inutil fallar-lhe da recém-chegada.

Tornaram-se logo amigos, olhando Jorge como um feliz acontecimento, a vinda desta desconhecida.

Com ingenuidade de criança, narraram, reciprocamente, as suas historias, e Aurelia, extremamente intelligente, ficou logo sabedora das relações que existiam entre a mãe e o filho, e que Jorge não era exagerado quando lhe dizia esta phrase dolorosa:

— Vossa mãe é morta; mas, o que é mais triste ainda, é que a minha não me ama!

De facto, era mais orpham do que ella, porque enquanto esta guardava no fundo do coração a lembrança das ternuras maternas, elle nunca as havia conhecido. Um vivo sentimento de mutua confiança, originado da commun tristeza de suas situações, nascia nestes dous corações infantis.

A mãe de Jorge, soffrendo excessivamente, e quasi sempre guardando o leito, as havia confiado á vigilância de uma velha criada, que, nem se occupando delles, os deixava livremente, dias inteiros, no grande jardim da fazenda.

No meio desta solidão, sem contacto com o mundo exterior, as duas crianças ligaram-se rapidamente por uma solida amizade.

Aurelia se tinha tornado a unica confidente de Jorge, consolando-o, com uma instinctiva ternura, nascida de passados soffrimentos e Jorge, com immensa felicidade, encontrava no meigo coração desta menina, uma doce consoladora. No afago feminino, que são os melhores remédios para as dores de um homem, como também para os leves pezares de uma criança.

A separação foi penosa para ambos, quando chegou a época da entrada no seminário; mas Jorge levou consigo, partindo, a lembrança de Aurelia, e sua imagem sempre evocada, vinha attenuar a tristeza de seu abandono.

Viram-se no anno seguinte, na mesma época. E foi assim durante seis annos. A cada partida e a cada regresso, a affeição que já os unia, tornava-se mais profunda e indissolúvel.

Aurelia era de rara belleza. Elegante e graciosa, tinha o rosto pequeno e delicado, olhos maravilhosos, grandes e sonhadores,

Bambino

TROCADILHO MILITAR — Vou assistir ao tiro federal em Mendes.
— Demoraes?

de um tom malva escuro, pupilas negras, largamente dilatadas, de uma gravidade terna e de um encanto infinito.

Sua tez seduzia a todos que a contemplavam e resplandecia com uma frescura, como a cor purpurea dos labios ligeiramente carnudos. Os cabellos, de um louro gracioso, abundantes e finos, naturalmente cacheados, molduravam a sua pura e radiosa physionomia de uma verdadeira aureola de ouro e seda.

Era de uma intelligencia excepcional e boa, desta bondade espontanea que vem do coração, onde nenhuma ingratitude consegue desconcertar.

O tempo, que os havia feito já dous jovens, havia também transformado esta affeição infantil em amor. Este amor tinha crescido em uma marcha lenta e segura, e o mesmo acontecimento devia, na mesma hora, revelar a ambos, a sua existencia, esclarecendo-os sobre a natureza real de seus sentimentos.

Aurelia contava agora dezeseis annos. Jorge, mais velho quatro annos, vinha passar as férias, depois de ter feito os exames do primeiro anno no seminário da cidade de Marianna.

Aurelia, impaciente, tinha ido a pé, esperal-o no caminho da

fazenda. Sentada sobre um tosco banco da estrada, olhava attentamente o approximar do trolly que o conduzia. Quando o viu descer de batina, tão mudado com este negro vestuario, mais alto, com o rosto raspado, de uma gravidade melancolica, teve uma surpresa horrivel e dolorosa.

Não imaginava ver assim tão differente seu companheiro da infancia, e teve, pela primeira vez, a certeza absoluta da separação. Sentiu a definitiva, cruel e brutal, como se nunca a tivesse previsto. O soffrimento inesperado, de que se achava possuida, foi para ella como um destes clarões que, nas noites tempestuosas, illuminam a passagem ao viajante, desvendando os mais insignificantes detalhes. Leu, claramente, no mais profundo de seu ser, comprehendendo quanto amava Jorge, quanto poderosas e indistinguíveis eram as raizes deste amor, quasi um sacrilegio em suas crenças, e baixou a cabeça para que elle não visse o bater de suas palpebras, no esforço que fazia para reprimir as lagrimas.

Quanto a Jorge, este, olhava Aurelia que não via ha dez mezes; quando partiu era ainda uma criança, e agora a encontrava uma rapariga radiante de frescura e de belleza, em pleno desabrochar da mocidade. O sol, occultando-se no horizonte, projectava seus raios sobre a estrada e quando, ao lado do perfil elegante e gracioso de sua companheira, elle distinguio o seu, triste e longo, debaixo do grande chapéo ecclesiastico, teve também sob uma sensação dolorosa, a noção de que as suas existencias estavam irremediavelmente separadas, e esta dor foi para elle, como tinha sido para Aurelia, a revelação do seu amor.

Andavam um ao lado do outro, sem ter coragem de fallar; Jorge admirava os encantos de Aurelia, sua finura e distincção naturaes; via o sol brincar nos cachos de sua nuca, empoados de ouro; depois, passava um olhar sobre o negro vestuario que trazia, um soffrimento indizível opprimia-lhe o peito.

Foi desde esse dia que começou a tortura cruel destes dous corações. Já, que o destino os separava irrevogavelmente, tinham por dever lutar, dando a esta affeição a forma fraternal, a unica que permittia viver um ao lado do outro, no futuro, como havia sido no passado.

Araujo Cunha.

Latinorio

E' bem sabida a influencia que tem as phrases latinas no correr de uma discussão cal orosa; dão vigor e força as opiniões e um conceito por mais exdruxulo que seja, sublinhado por algumas palavras de Cicero ou de Virgilio toma as proporções axiomáticas de uma verdade indiscutível.

Muitos ha, porém, que, num prurido de illustração do almanack Hachette, empregam-nas a torto e a direito sem saber-lhes a verdadeira significação.

Penso portanto prestar um inestimável serviço dando aqui a traducção de algumas phrases do emprego mais frequente explicando-lhes a origem segundo os autores mais acreditados.

Alea jacta est! — O' abre alas! A acta está terminada. Attribuida ao visconde Quovadis ao terminar a acta da assembleia da Companhia de Seguros Sirema.

Festina lente — Festinhas ao lente. Muito usada nas academias em vespas de exame.

Hodie mihi, cras tibi. O meu odio castiga. Phrase consagrada em turumbambas parlamentares.

Auri sacra fames — O ouro saca Famas. Do Sr. Murinho quando recebeu a celebre estatua da Fama como premio a nos ter impingido os seus fundinhos de lona.

Fiat lux — Fia-te na luz. Phrase desconfiada dos que não gostam da Light.

Caveant consules — Os consules cavam. Esta phrase é attribuida ao Marechal Floriano, deante dos innumerados pedidos de indemnisações dos estrangeiros no periodo que se seguiu á revolta da esquadra.

In utroque jure — Outro que jure. Phrase de um optimista a quem garantiam que o thesoureiro da Imprensa Nacional seria inca-

paz de comer a torre da Candelaria. *Ex-abrupto!* Eis o bruto. Exclamação de um soldado de policia apresentando ao delegado um preso pela gola.

Com mais vagar darei outra dóse de latinorio erudito para encyclopediar os contemporaneos. **D. Xiquete.**

RIBALTAS

A companhia dramatica Arthur Azevedo, da Exposição Nacional, partiu para S. Paulo onde pretende demorar-se um mez, seguindo dahi para Santos e depois de um mez de demora seguirá viagem

artística pelos estados do Sul. A estas horas já deve ter estreado na capital Paulista, com o *Dote* de Arthur Azevedo e o *Beijo* de J. Brito. Relativamente afinada, com um conjunto aceitavel de artistas e um repertorio ecletico e numeroso, é de esperar que seja alvicaireira e proveitosa e ssa *tournee*. Ventos galernos conduzem os viajores e os artistas vejam compensados os seus esforços.

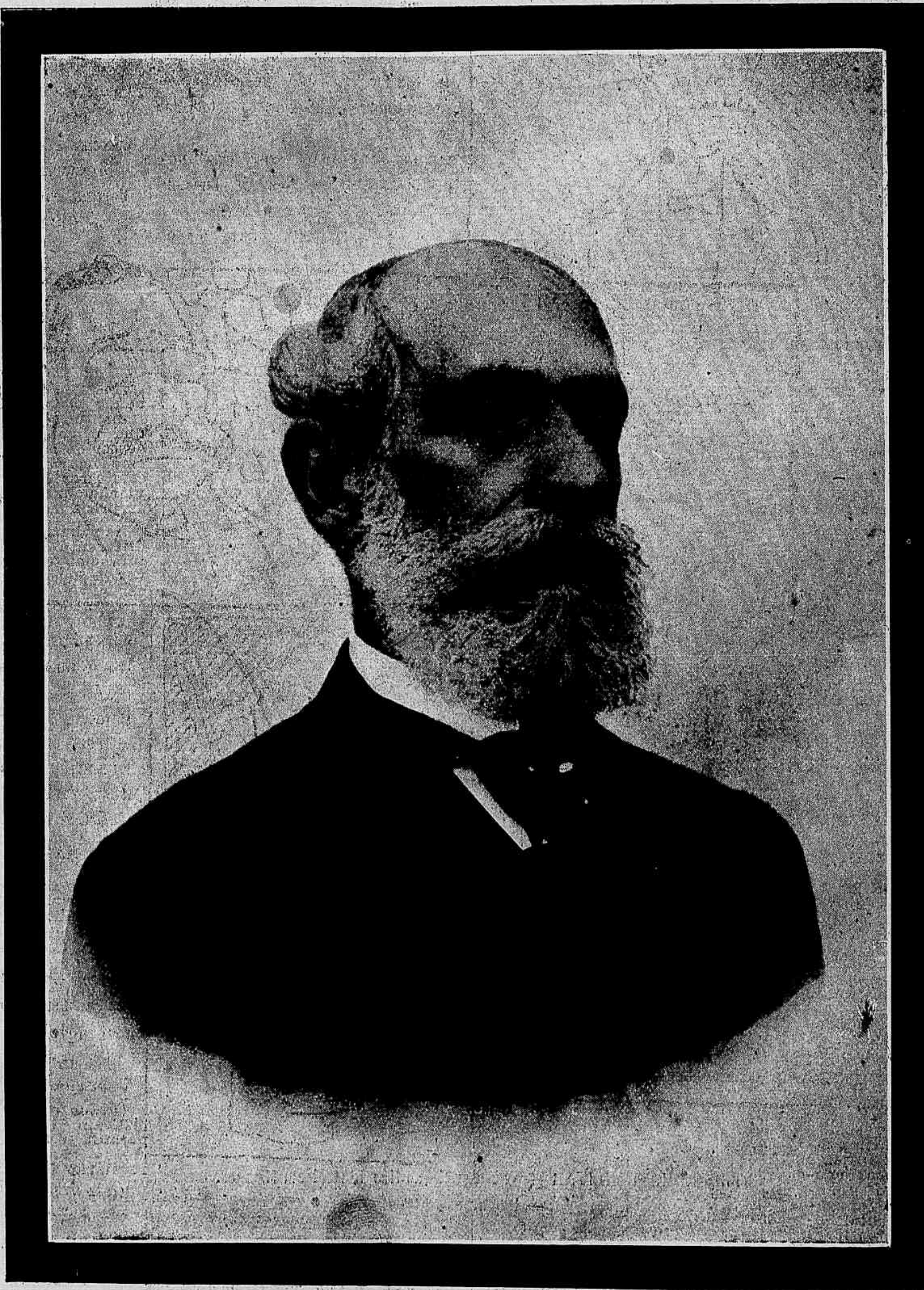
Para a companhia do Palace Theatre, entrou Pepa Ruiz, recém chegada do Norte, devendo estrear em uma revista que tem o titulo suggestivo do *Pega na Chaleira*. Por enquanto a companhia vae dando as cartas com a *Fada de Coral*, o *Cordão* e *Dinheiro Haja* e pretende montar outras peças leves em pouco tempo.

Os demais theatros, fechados por alguns dias, receberão as companhias que atravessam o atlantico uma vez por anno, para embasbacar os povos desta banda. Esperemolas.

O arrendamento do theatro Municipal continua de pé e ninguem lhe vae á mão... Infelizmente já estamos habituados a esses pulinhos por cima da lei e a cousa está assim com ares de facto consumado, salvo se o Conselho Municipal, prestes a inaugurar os trabalhos, chamar á fallia o malsinado assumpto e fazer ver, pelo menos uma vez nesta vida, que lei é lei, não póde ser torcida nem desobedecida em proveito de particulares.

Vae ter a palavra o Conselho Municipal, salvo se até lá a autoridade emendar a mão e mandar, com toda justiça, o contracto ás ortigas.

João Scena.



VISCONDE DE SABOYA

Fallecido a 19 do corrente na cidade de Petropolis, o Sr. Visconde de Saboya era um dos mais justos orgulhos da classe medica no Brasil. Nascido na terra ardente do Ceará, diplomado em medicina com distincção pela Faculdade do Rio de Janeiro, ahi conquistou por concurso o lugar de lente cathedratico, assumindo depois o cargo de Director, função que desempenhou nobremente, deixando largos e proveitosos traços de sua passagem pelo importante estabelecimento. Cavalheiro da ordem de Christo, medico do Paço, conselheiro do Imperador D. Pedro II, facultativo philanthropico e caridoso, autor de grandes obras scientificas, a ultima das quaes foi devorada por um incendio, quando no prelo, o illustre finado revelou sempre qualidades nobres que lembrarão seu honrado nome, seu profundo saber e a profunda sympathia dos homens de saber que com elle aprenderam.

Recebemos o ultimo boletim da Associação Commercial de Pernambuco relativo ao mez de Fevereiro ultimo, contendo um bom repositorio estatistico.

JOÃO MINHOÇA



O bairro de Santa Thereza vae ganhar roupa nova e cortar o cabelo, conforme prometteram a prefeitura. O que é bom toca a todos.

SPORT
YACHTING

YACHT CLUB BRASILEIRO

A primeira regata de veleiros será a 11 de Abril promovida na bahia de Guanabara.

Promove o importante certamen o Yacht Club Brasileiro, sociedade esta, que, fundada apenas ha tres annos, muito tem feito pelo desenvolvimento do nobre Sport do Yachting.

Terá assim a população carioca dentre em pouca occasião de assistir a uma bella festa com a qual será inaugurada a estação nautica do corrente anno.

FOOT-BALL

AMERICA FOOT-BALL CLUB

A directoria do America Foot-ball Club, eleita e empossada recentemente

No Estado do Rio continuam firmes as relações amistosas entre os principaes magnatas.

para reger os seus destinos durante o anno vigente, é a seguinte: presidente, Samuel Carvalho; vice-presidente, José Villas Boas; 1º secretario, Roberto Shalders; 2º, dito, Manuel Peixoto; thesoureiro, Romeu Maina e captain, Beifort Duarte.

CASCADURA FOOT-BALL CLUB

Para servir durante o anno corrente foi ha pouco eleita a seguinte directoria do Cascadura Foot ball Club, conhecida suburbana: presidente, Orlando Cardoso; vice-presidente, Walter J. Salles; secretario, Agostinho C. dos

Santos; thesoureiro, Oscar Corrêa, e procurador, Luiz M. de Britto.

Ground committee: Gastão, G. de Almeida (*cap.*), Eurico Cordeiro e Rogerio Flores.

INTERNACIONAL CLUB

Fundou-se nesta Capital mais uma sociedade de exercicios physicos, a qual tomou a denominação acima.

O Internacional Club destina-se a explorar o cyclismo, pedestreanismo, tiro, esgrima, gymnastica, foot-ball, etc.

A sua directoria é assim constituida: presidente, Pedro Alves de Andrade; vice-presidente, Joaquim Freitas Marques, 1º secretario, Alberto Joaquim

Commissão fiscal: Raul Guedes e Seraphim Guedes.

A novel sociedade será inaugurada oficialmente á 21 do corrente com um *meeting* sportivo do qual farão parte corridas velocipedicas, pedestres e um *match* de foot-ball.

CLUB ATHLETICO PAULISTANO

A administração do Athletico Paulistano, sociedade confederada á Liga Paulistana de Foot-ball, e campeão de 1908, eleita para servir durante o anno corrente é a seguinte:

Directoria: Presidente, Arthur Alves Martins; vice-presidente, Climaco Cezar de Oliveira; 1º secretario, Dr. José



Carlos Macedo Soares; 2º dito, Dr. José Luiz Guimarães; 1º thesoureiro, João Didier, e 2º thesoureiro, Joaquim Silva Prado.

Ground Committee: Domingos Eduardo do Nascimento, Tommy, Ritter, Walter Jeffery, Eurico Vergueiro, G. Crujio e Fernão Scubs.

MATCHES AMISTOSOS

COMMERCIAL F. C. v. ASSOCIAÇÃO A. DO RIO

Os 1º e os 2º *teams* do Commercial Football Club e da Associação Athletica do Rio disputaram domingo 14 do corrente dous *matches* amistosos.

Em ambos os torneos triumphou o Commercial nos 2º *teams* por um *score* de tres *goals* a um e na primeira por quatro a um.

O jogo careceu de importancia, por causa de má tactica empregada por ambos os Clubs.

—(•)—

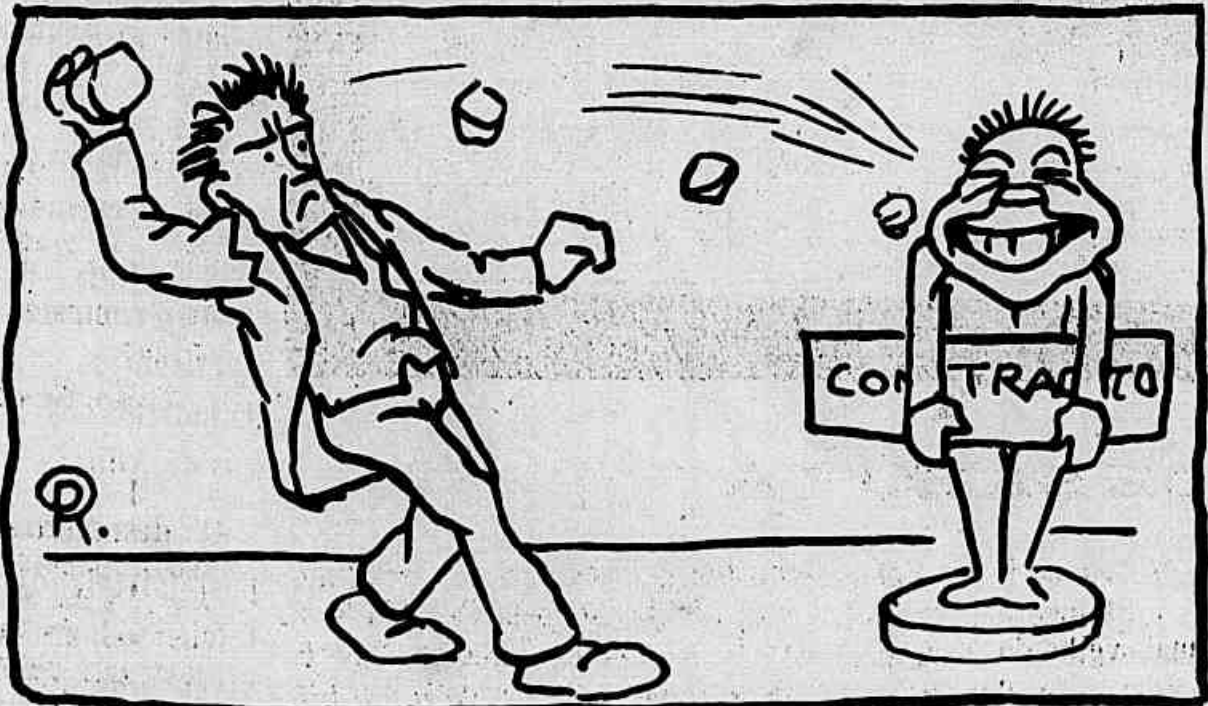
Admiram-se das proezas e bilontragens precoces do pequeno Edeé? O exemplo vem de cima, jardim da infancia...

da Silva; 2º dito, Manuel Rodrigues de Souza; thesoureiro, Alberto Leite Imbuzeiro; 1º director de corridas, Aurelio Machado; 2º dito, Waldemiro Valle; *captain*, Alberto Leite Imbuzeiro, e vice-*captain*, Luiz Real. Commissão de syndicancia: Joaquim Freitas Marques Filho, Luiz Real e Horacio Joaquim da Silva.

A' ultima hora soubemos que o Dr. Carlos Peixoto chuchou manifestação á chegada.

S. Ex. agradeceu commovido tantas provas de consideração e estima e declarou desejar que assim se revelem quer esteja, quer não esteja nos galarrins do poder.

Fie-se nisso e não corra...



O manipanço do arrendamento do Theatro Municipal continúa a levar vaia, até cahir de maduro!

De que fórma se tornou millionaria uma modista

Aline Guillemont deve fazer proxima-mente 21 annos, e era uma dessas in-numeras e encantadoras raparigas que todas as manhãs, e sempre a mesma hora, os transeun-tes vêm atravessar o bairro de la Paix em Paris.

Na ultima estação trabalhava no *ate-lier* de uma impor-tante modista pa-risiense, e as suas delicadas mãos con-feccionavam esses chapéus que são a admiração de todo o mundo e que as millionarias de to-dos os paizes vão buscar a Paris, e compram, embora, por elles peçam pre-ços verdadeiramen-te fabulosos. Para isso são ricas, dão o tom, e têm a sa-tisficação de irem a capital da França, a arbitra das ele-gancias femininas.

Estava Aline uma manhã, como do cos-tume no *atelier* quando se apresentou alli uma senhora ame-ricana, Eva Fornston, filha de um proprietario nos Estados Unidos. A estrangeira ia encommendar-lhe um chapéo, e a mestra, depois de ouvir a nova cliente chamou Aline, transmit-tindo-lhe as necessarias instrucções, encarregando-a da con-feccção do chapéo, o que ella realisou optimamente, com tanto esmero e habilidade que a *miss* ficou encantada.

O chapéo assentava-lhe divinamente e realçava ainda mais a sua belleza delicada e fragil.

Fragil, sim muito fragil, porque a vida de Eva estava ameaçada por uma terrivel enfermida-de, a que poucos têm conseguido re-sistir; a tuberculo-se, e embora o pae chamasse as maio-res eminencias sci-entíficas da Ameri-ca e da Europa, o mal da filha não tinha mais cura, e a infeliz não ignorava que estava condem-nada, mas, cheia de resignação, aguar-dava o momento fatal.

Um dia, a ameri-cana sentiu-se peor que de ordinario, e

não se atrevendo a sahir, mas dese-jando que lhe arranjassem um chapéo para quando melhorasse, enviou recado a modista, pedindo-lhe para mandar a sua casa uma das empregadas afim de lhe explicar o que desejava. A mestra lembrando-se de que fôra Aline quem primeiramente servira a *yankee*, encarregou-a dessa missão, visto

que com tanta habilidade se desempe-nhara da primeira vez.

E neste facto, completamente casual, se estriba toda a felicidade futura da modesta costureira.

Eva reconheceu-a logo e recebeu-a com toda amabilidade. Tratava-se de uma cousa de pouca inportancia, pois consistia simplesmente em

transformar um chapéo, que a chuva ti-nha estragado. A rapariga poz mãos a obra, e a doente sentou-se a seu lado, vendo-a trabalhar, em silencio primeiro, e depois interrompendo-a com varias perguntas. As duas eram quasi da mes-ma idade e de genios mui parecidos e

que facilitou ainda mais a aproxima-ção daquellas duas almas femininas. E assim inteiron-se da sua vida, não muito prospera, e da dos paes, penosa e di-fícil: depois fallou das suas aspirações seus desejos e dos seus sonhos, e a la-refa a pouco e pou-co foi diminuindo, mas em troca nas-cera uma nova ami-zade e um carinho mutuo entre estas jovens de condições tão diversas.

A enferma sentia por Aline um enor-me affecto, impe-rioso e violento, como é muitas ve-

O herdeiro do throno da Italia manifesta a mesma predilecção

zes commum nos atacados desta molestia e como criança ami-mada, que não attende mais que aos seus caprichos, quando chegou o dia em que Forston quiz voltar para sua patria, ella empenhou-se em que a — *midinette* —, actualmente sua me-lhor amiga, fosse com elles, porque não era facil encontrar uma amizade tão sincera e leal.

O pae, viuvo havia cinco annos, como se desvelava por satis-fazer os caprichos da filha, accedeu.

Mas faltava o consentimento de Aline e dos paes, o que foi mais difficil obter, porém afinal alcançou-se e pouco depois os tres embarcavam para New-York.

Ao chegar a America, Eva teve que recolher ao leito. A

enfermidade fizera rapidos estragos. A ex-costureira por-tou-se com uma ex-traordinaria e in-comparavel abne-gação.

Mas nem essa ter-nura, nem os cui-dados dos medicos mais competentes serviram de nada. E morreu nos bra-ços de Aline.

O desespero do pae foi tal, que o infeliz só lhe sobre-viveu uns mezes: mas antes de mor-rer deixou toda a



O Principe Hirohito, filho mais velho do principe herdeiro do Japão, manifesta grande amor pela equitação.

O herdeiro do throno da Rumania e sua irmã Izabel adoram o cyclismo



O filho do Tzar atira-se muito para as cousas da marinha

O Principe Guilherme, filho mais velho do Kronprinz gosta muito dos desenhos e das illustrações — Seu irmão, de dois annos, ainda não manifestou suas in-clinações.

O principe Leopoldo, herdeiro do throno da Belgica, tem amor profundo aos mares

sua fortuna dezo-
nove milhões em
metal e algumas
propriedades em
Florida, a Aline
Guillemont.

Esta, que ainda
veste luto pela sua
nova família, re-
gressou a Paris,
onde vive com os
pais.

A—*midinette*—
de hontem, aquella
a quem as suas
companheiras cha-
mavam — *Ninine*

—, não esquecerá O Principe Ferdinando, sobri-
na opulencia, os nha do Rei da Rumania dis-
dias de privação e trahe se em atirar o arco.
dôr passados no seu antigo lar, e saberá se utili-
zar da sua fortuna imprevista, de uma forma
nobre e generosa.

OS BANHOS

O banho quente prolongado é um sedativo
energico da acção nervosa, mas amollece e re-
laxa, e, sendo muito repetido, pode ter incon-
venientes.

O uso prudente dos banhos fortifica, pelo
contrario, a consti-
tuição, consolidando
os musculos, au-
gmentando a ener-
gia dos orgãos e a
actividade do sys-
tema digestivo, fa-
cilitando, por con-
sequente, os meios
de reparação.

Os banhos de
mar produzem
quasi os mesmos
effeitos, sendo
tambem applicados
no tratamento de
innumeras moles-
tias. E' facil cal-
cular quão bene-
ficos devem ser os
banhos frios, em
uma agua sobrecar-
regada de princi-
pios excitantes, e acompanhados do
salutar exercicio de natção.

E' condição essencial, sob o ponto de
vista sanitario, que a nossa roupa não
obste a transpiração insensivel e que
proteja sufficientemente a superficie da
pelle para que a transpiração não seja
interrompida ou repentinamente suppri-
mida.

A Festa do Lapis, ora ahi está uma
festa original e nova que os artistas da

caricatura vão celebrar brevemente,
commemorando o instrumento que ha
tantos annos tem creado sciencias e
instituições!

Uma bella idéa dos bravos artistas
que merece o apoio geral.

Um baile original

Dizem de Vienna que a Princeza Pau-
lina de Metternich-Sandor dera o seu
baile annual naquella cidade.

As vastas salas do seu palacio foram

transformadas em grutas submarinas.
Estalactites e algas de todas as cores
pendiam dos tectos. Coraes, ouriços,
anemonas do mar, conchas de mil
reflexos completavam a illusão.

Os convidados apresentaram-se ves-
tidos de peixes, lagostas, buzios, etc.
Tudo se agitava sob uma luz electrica
sempre variavel. O effeito foi surpre-
hendente. Toda a aristocracia viennense
e todo o corpo diplomatico tomaram
parte na festa.

O Dr. Monteiro Lopes tem mais um
concurrente em cousas de côr politica.

E' o Dr. H. Menelik que expoz o seu
retrato na vitrine da livraria Alves.

O Dr. M. Ethero vae protestar pela
sua prioridade, pois além das condições
identicas mais antigas, não larga o
pleonasmio do charuto.

O gato e os ratos

Eram uma vez
uns ratos muito
matreiros, que to-
das as noites des-
ciam, do tecto de
uma casa, iam á
dispensa e comiam
tudo. Uma vez sal-
tou nelles um gatar-
rão, fazendo um
grande estrago, e
os que escaparam
disseram assim:

— Não! Lá em
baixo é que nós não
tornamos. Deixem-
nos andar cá pelo

O Benjamin, filho de Guilherme
II, herdeiro da corôa da Allema-
nha.

tecto, porque aquelle maldito dá cabo de nós, e
elle cá em cima não póde vir!

Dahi por deante, o gato levou noites em claro
a ver se os ratos desciam do tecto, mas elles não
cahiam nessa — e então o gato disse comsigo:

— Espera! Dependuro-me em um prego e faço-me
morto! Os ratos pensam que é um sacco e des-
cem cá abaixo, e eu depois papo-os a todos.

E se bem o disse melhor o fez; mas os ratos
assomam a cabeça, conhecem o gato dizem-lhe logo:

— Olha o gato que é sacco! Espera lá que nós
já descemos!

Trindade Coelho

O Dr. Heredia de
Sá mandou fazer
um sinete especial
para o seu uso com
a seguinte divisa:
«Antes só do que
mal acompanhado.»

Faz muito bem.
Si cumprisse á risca
esse dictado não
andaria agora em
bolandos, mettido
nos apuros da apu-
ração.

E' que não se
lembrou da cantiga
popular:

«Rapadura é cousa dura?
E' sim, sinhô!»



Estes dois marnjos precoces são filhos da Condessa
Forring, alteza real e Duqueza da Baviera



As duas filhas do Principe Carlos da Suecia, apa-
ixonadas pelas collecções de sellos

Esta escolta é formada
pelo Principe de Galles,
e pelo Principe John com
seu primo Olavo da No-
ruega.



As pequenas Princezas da Bulgaria estudam com a propria
Rainha no terraço do castello real

CHRONIQUETA

Rezam as folhinhas e kalendaros, sabidos e resabidos em cousas de rotação da terra, que estamos na estação do outomno. Sem o intuito de desmerecer ou empanar o valor dessa mudança, preferia eu que nada disso houvesse, pois a participação de mudança do tempo foi uma tremenda revelação dos elementos, de escacha pecegheiro! Quando menos se esperava, o calor começou a bater forte, fortissimo na escala sene-galesca com que nos mimoseia, e de repente, as fúrias eolicas e os azorragues das aguas fustigaram a terra, entre relampagos e ribombos de trovões!

A cidade, para não sahir do não — louvavel costume, soffreu as temiveis consequencias dessa manifestação não encommendada, inundações, enxurradas, desabamentos, derrubadas de arvores, um mundo de horrores que fazem a politicagem ficar muito aquém da sua barbaria.

Os jornaes commentam ainda a chegada do presidente da camara, como prenuncio de novos horizontes politicos, mas palpita, aqui para nós, que ninguém nos ouve, que tudo continuará em calmaria podre, como sempre. Falla-se com insistencia nas surpresas do reconhecimento dos novos eleitos, como se essa historia, ou antes, essa carminhola parlamentar, esse tremendo maranhão que ha tantos annos nos impingem, fosse cousa que ainda tivesse surpresas para estupidificar a gente.

Outro boato que corre com insistencia é a da oscillação das candidaturas presidenciaes; o grupo do Papae Grande péga na chaleira do David, do norte lançam o nome do Marechal Hermes; da zona cafeeira e dos sau-

dosos da época febril de melhoramentos vem o nome de Rodrigues Alves; alguns illudidos apontam Campos Salles e muitos entusiastas offerecem Rio Branco; Bahia em grande parte sympathisa com o heroe da conferencia de Haya e assim, subdivididas as tendencias, sem um guia seguro revelador de espirito de partido que orienta sempre os grandes movimentos politicos legitimos, andamos nós á matroca, aceitando as cousas como consummadas, que são sempre as que partem do palacio cor de rosa do Catete.

A cidade foi mais uma vez infelicitada pelo temporal que, como sempre, trouxe na cauda a serie infinita de prejuizos e desastres que já constituem um triste estribilho nos noticiarios communs. Desabamentos, i n u n d a ç õ e s, derrubadas, de de tudo houve nessa terrivel segunda-feira em que o tufão nos visitou e tantos desastres fez, a maior parte causados pela eterna incuria que preside as funcções das autoridades competentes.

Semana semsaborona e pluviosa, nada mais nos deu que mereça commentarios, nem mesmo uma revelação nova do cynismo de Trad que a estas horas está no trancaffo commum dos criminosos vulgares que os noticiarios crespos procuram exaltar...

Raulino.

Campeonato de gymnastica

A actual geração de moços brasileiros vai pondo em evidencia o aproveitamento da educação muscular de ha poucos annos iniciada nesta capital; em todos os «sports» tem ella manifes-

tado louvavel predisposição, demonstrando que a nossa raça combalida pelo escaudante sol dos tropicos guarda o vigor que o exercicio systematisado dota os atletas.

Nas pugnas de foot-ball do remo, do cricket, da natação, da esgrima, da luta romana têm os rapazes brasileiros feito louvavel figura attendendo-se o limitado periodo de tempo que se exercitam. Agora se empenham no tiro ao alvo completando a educação physica que no estrangeiro os governos acorcoam visando não só a fortaleza da raça como as circunstancias em que a Patria reclama o concurso de todos os cidadãos validos.

Obedecendo essa orientação a Real Sociedade Club Gymnastico Portuguez promoveu o primeiro campeonato de gymnastica do Rio de Janeiro offerecendo uma rica taça ao vencedor.

A prova realizou-se sabbado ultimo em face de numeroso auditorio com o concurso de oito amadores representantes de quatro sociedades sportivas desta capital.

Os concurrentes, todos elles excellentes atletas, senhores de boa escola exhibiram-se em tres exercicios de paralellas e tres de barra fixa.

E o jury composto dos Srs. Paulo Lauret, Manoel Gonçalves Corrêa, J. Lopes de Freitas, Henrique Palm e Guilherme Herculano de Abreu acclamou campeão o Club Gymnastico Portuguez na pessoa de seu representante o associado Carlos Haenisch, dando o segundo lugar ao Sr. Manoel Caetano de Almeida do mesmo club. Obtendo a seguinte collocação os demais concurrentes Srs.: Antonio Lemos, da Associação Christã de Moços; Samuel Pacheco e Manoel Jesus Pereira, Pinto Gonçalves, José Joaquim Braga e Octavio da Silva Pereira, dos Clubs Gymnastico Portuguez, de Regatas Guanabara e de Regatas de S. Christovão.

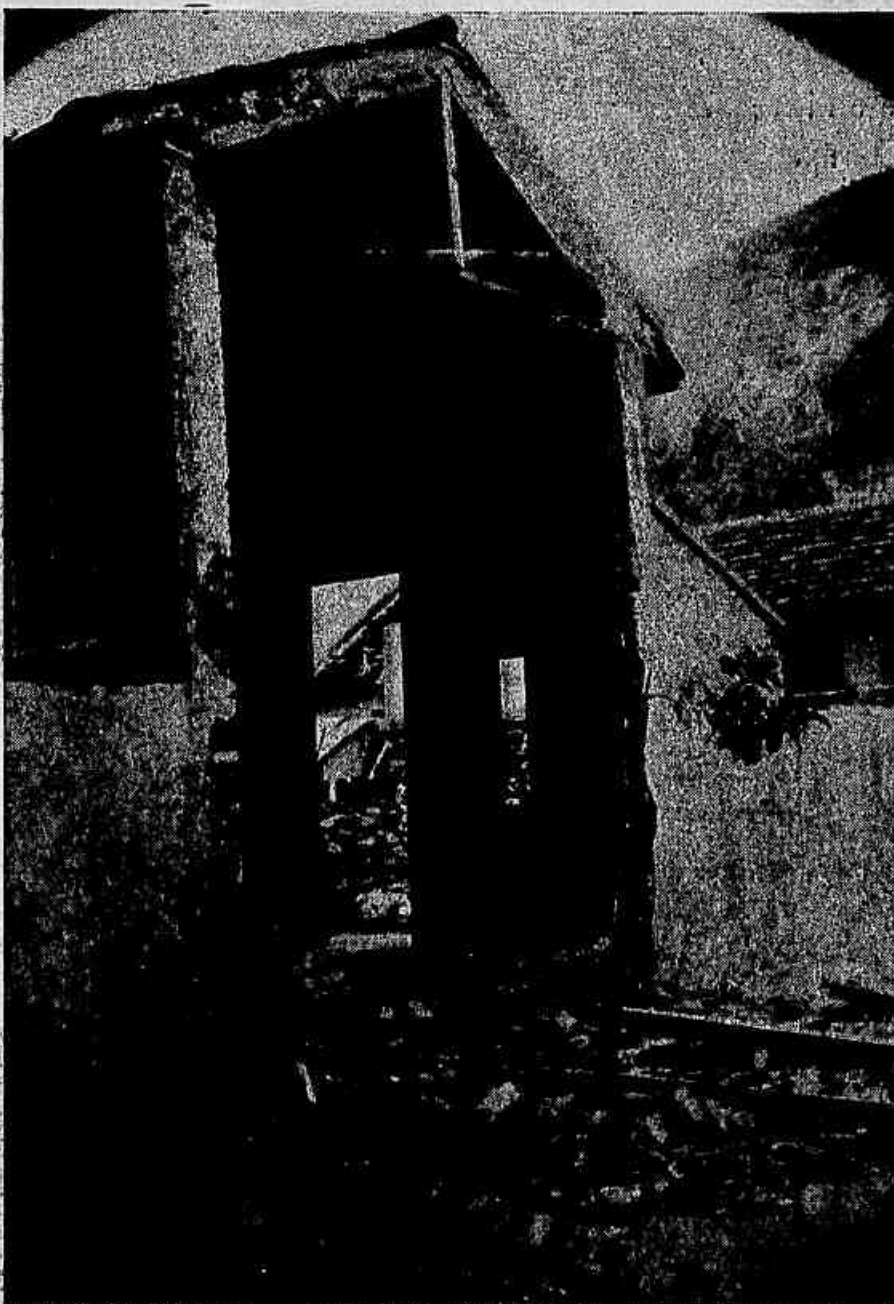
A concorrência mostrou-se satisfetissima com os trabalhos applaudindo os atletas com entusiasmo.

Ao termo do concurso serviu-se farta mesa de doces, trocando-se por essa occasião amistosas saudações.

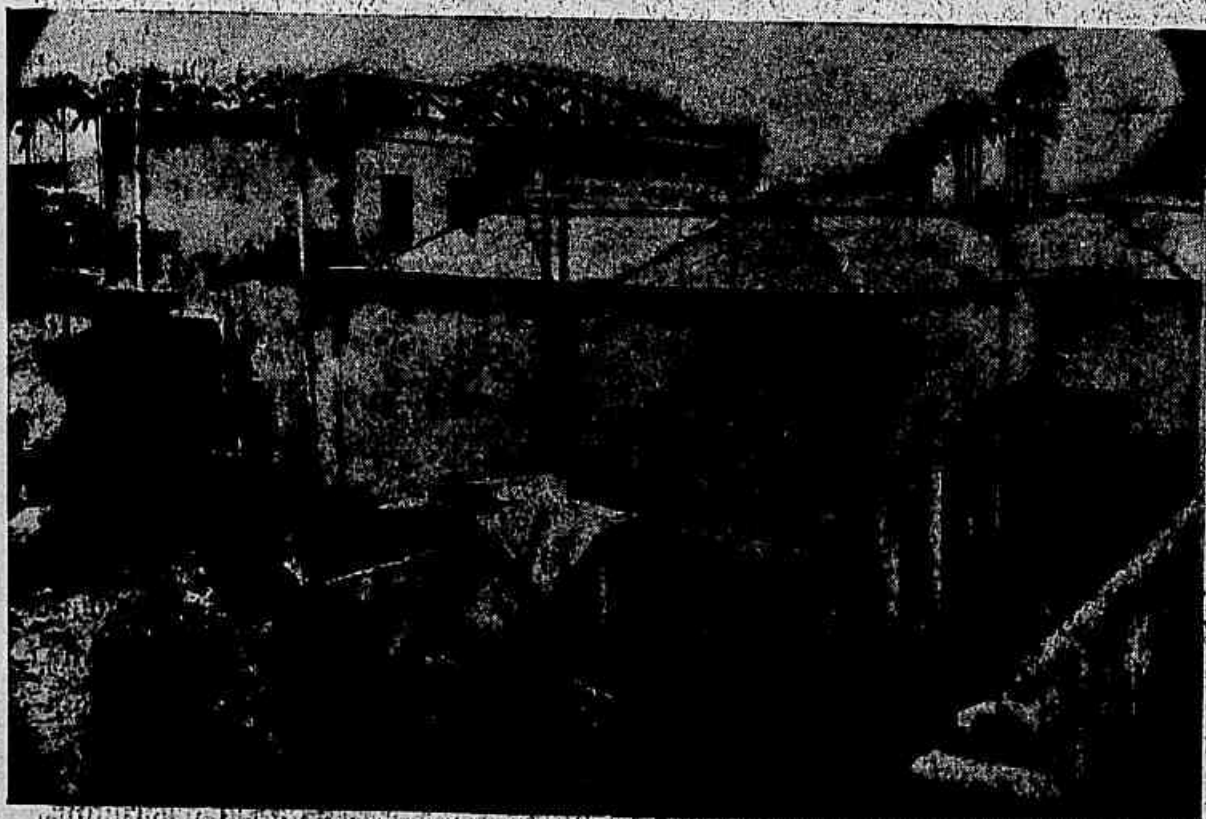
Os premios serão entregues aos vencedores a 10 do mez proximo, seguindo-se uma soirée dansante.

Na cidade de Campinas acaba de fundar-se o Club Recreativo dos Empregados da Companhia Mogyana, sob bons auspicios, a julgar pela directoria eleita.

Violenta tempestade --- As ultimas chuvas



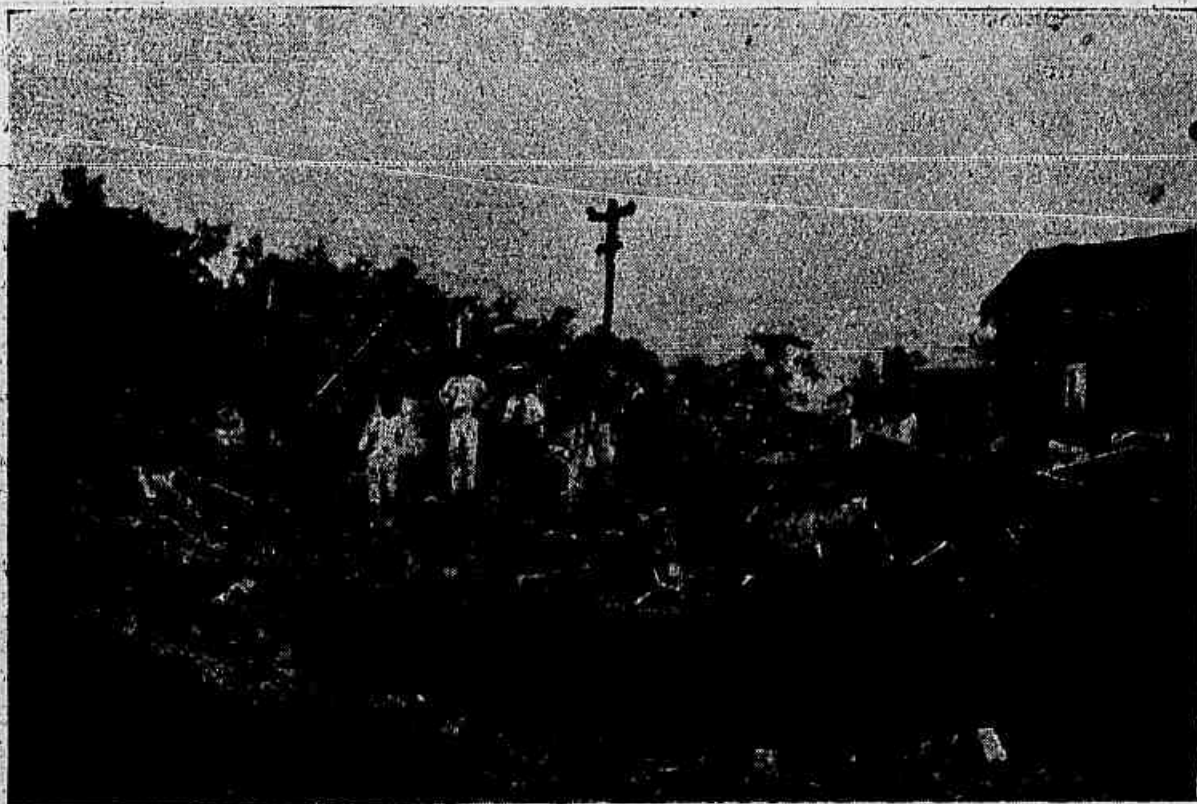
A casa da rua Polyxena n. 95, onde desabou uma parede, devido ao temporal



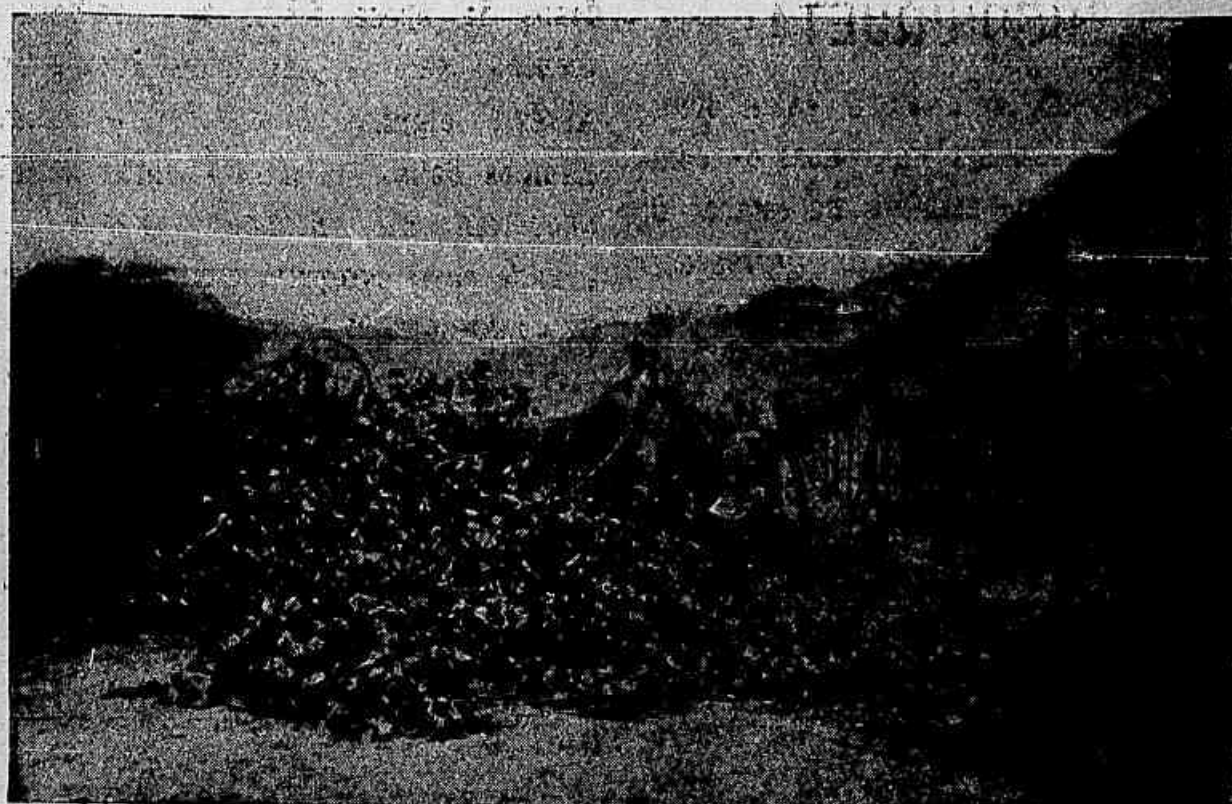
Os predios da rua Tunnel Novo, Bairro de Copacabana, damnificados pela grande tempestade



O local da casa n. 13 da rua da Fazenda da Bica—Estação Dr. Frontin, destruida pelo temporal



Os escombros da antiga Fabrica de Fumo, no Engenho de Dentro



Uma grande arvore interceptando o transito na rua Dr. Bulhões



Casa n. 24 da rua Capitão Macieira, em D. Clara, destelhada completamente



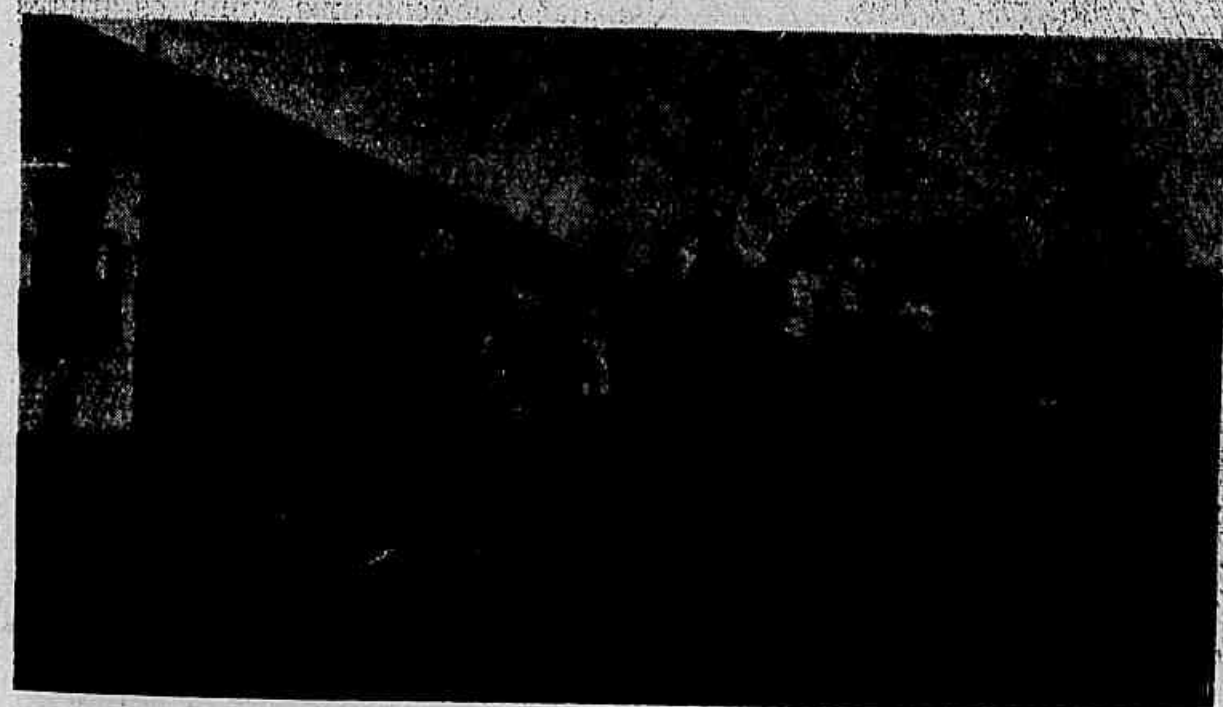
A casa n. 20 da rua Torres, em D. Clara, damnificada pelo temporal



Uma casa desabada na rua do Laboratorio, em Dr. Frontin



O barracão n. 71 da rua do Engenho de Dentro, completamente destruido

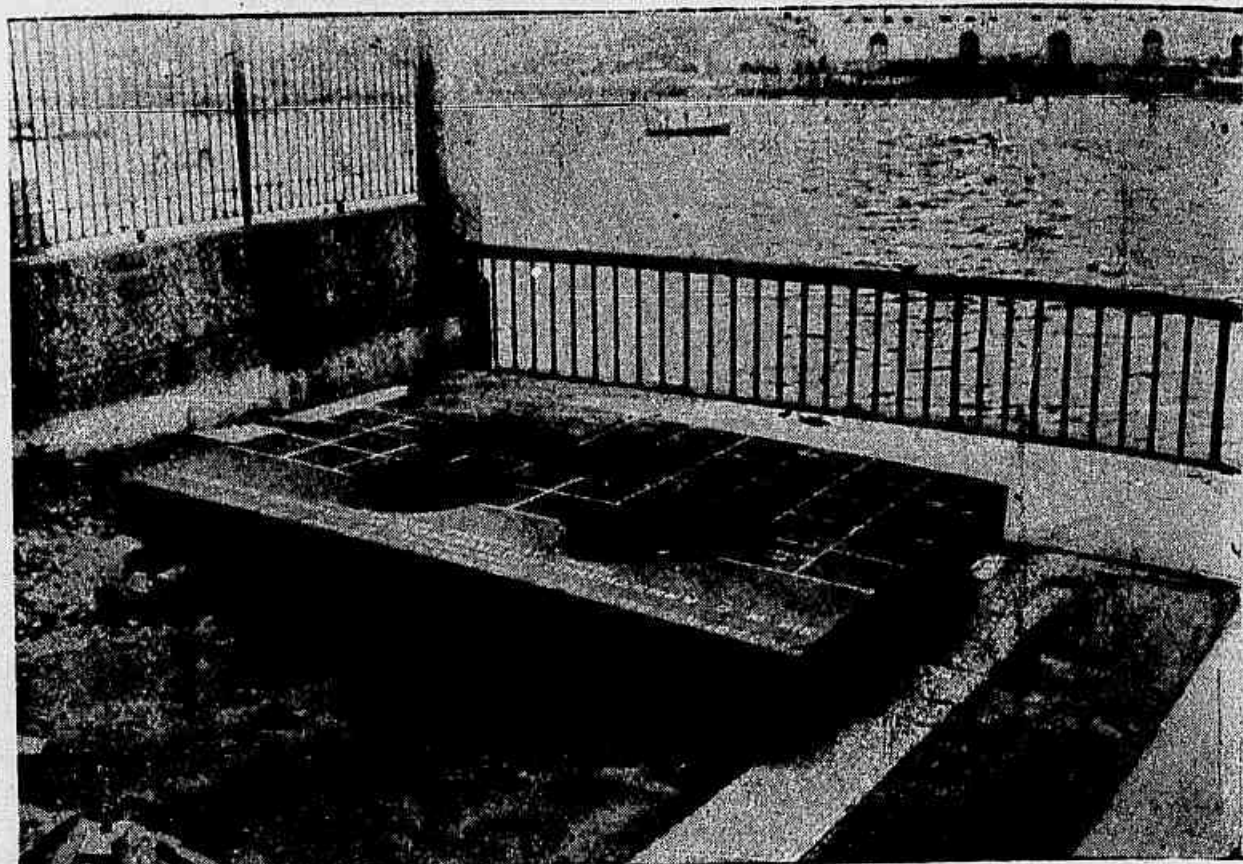


Os escombros do predio da rua da Fazenda da Bica n. 3, em Dr. Frontin

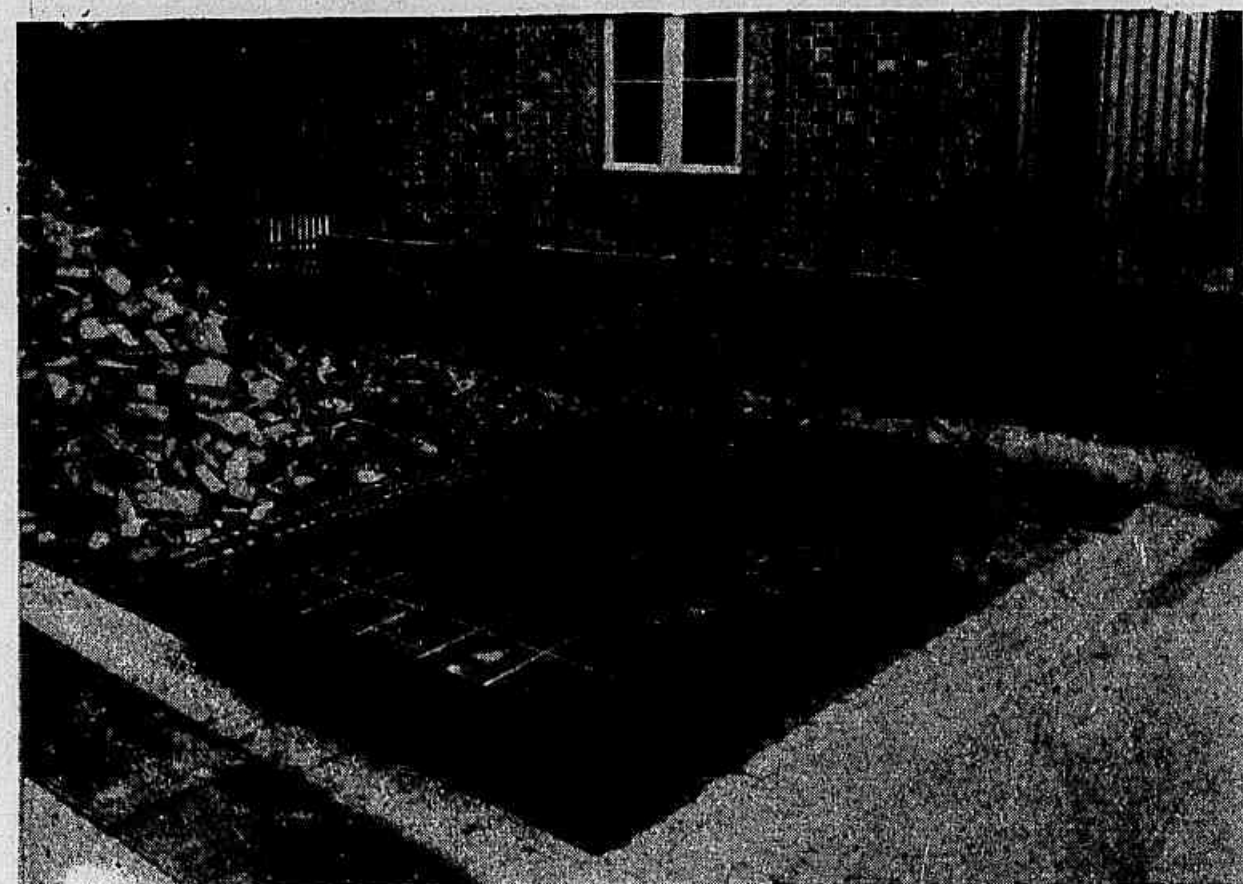


Casa da travessa Carlos Xavier, em Madureira, atingida pelo tufão

Chegou, chegou, chegou!...



MARINHA DE GUERRA NACIONAL — Chapa do couraçado *Minas Geraes* com as provas de resistencia verificadas no nosso Arsenal de Marinha



Outro aspecto da poderosa chapa do couraçado *Minas Geraes*, experimentada no Arsenal de Marinha

Fraudes Matrimoniaes

Os americanos estão decididamente cada vez mais praticos.

A Camara Legislativa do Estado de Georgia votou, ha pouco tempo,

cahido nos laços matrimoniaes por meio da enganadora galanteria taes como o emprego do cosmetico, chinós, côres artificiaes, meias transparentes, blusas decotadas, etc., poderão reclamar o direito logo que consigam provas que por taes meios é que foram levados ao casamento."

Que os cosmeticos, as tinturas, as cabelleiras postigas, possam servir de meios fraudulentos de se apahnar um homem na rêde matrimonial, não custa muito a compreender.

Mas que as meias transparentes e as blusas decotadas constituam uma fraude, não nos parece lá muito acertado.

Antes pelo contrario.



PARA BUENOS-AIRES — Não se assuste o Sr. Zeballos, — o general vae apenas fazer uma viagem de recreio.

uma lei pela qual será proferido o divorcio no caso de um dos conjuges provar que o casamento se effectuou fraudulentamente.

Até aqui nada mais natural; mas o mais curioso é o modo como os legisladores da Georgia definem o sentido da palavra fraude.

"Todos os maridos que tiverem



EM UM CAFE'. CRIA FAMA — Sabes? Diz o *Jornal Brasil*, que hontem em S. Paulo...

— Já sei. Deu-se outro crime?!

— Não. Desta vez não é disso que se trata!

— Bô... Eu pensei. Tem havido alli tantos...

ACHADO PRECIOSO

Dizem de Roma que, em umas escavações realizadas no monte Janicula, se descobriu um pateo com

um santuario formado por uma cellula com um altar no meio.

Uma inscrição gravada em uma placa de marmore deseja um regresso victorioso aos imperadores Antonio e Commodo.

Descobriu-se tambem uma pequena estatua de Jupiter, um pedaço de columna, uma estatua de Baccho, em marmore, uma estatua egypcia e tres esqueletos em linha, em frente da cellula.

Esta ultima descoberta é julgada singular e sem precedentes.

No meio do pateo encontrou-se um poço, no fundo do qual havia uma pequena estatua de bronze representando Chronos, cingido por uma serpente.

Todos estes objectos acham-se em um estado de conservação perfeita.

A terra dos velhos

Leigh é uma risonha povoação da Inglaterra, que vive exclusivamente da pesca; celebre pelos seus ares purissimos e celebre sobretudo porque é a mais abundante terra em octogenarios e nonagenarios.

Fundou-se em Leigh uma associação que tende a estabelecer em vida common as pessoas de mais de 80 annos. O mais joven dos fundadores, um londrino de nome Smith, tem 80 annos certos. O mais velho chama-se Jonsen e conta 98.

Jonsen não fumou nunca na sua vida nem bebeu mais que agua.

Na lista dos adherentes ha uma senhora de 92 annos que espera ainda viver muito.

Funda-se em que sua mãe morreu de 115 e seu pae de 108 annos.

(o)

SON REGARD

A' SENHORITA ZULMIRA CORDOVI.

Torna-se fria, e triste, a natureza
Sem os raios do sol rubro e ferino;
Bebendo em folhas de casta pureza
As gottas de um orvalho crystalino!

— Assim tambem o pobre coração
Sem meiguice desse terno olhar...
Sahe do meu peito amante uma canção
Que a solidão mais triste vem tornar!

Nesse teu meigo, doce e tão divino
Brilho dos olhos seductores e bellos;
Bebo a harmonia em que minha harpa afino
Sonho cantando em dulcidos anhelos.

Em teus labios, depor beijo amoroso
Eu desejava, como santa esmola!...
E' teu olhar santelmo esplendoroso
Que me acarinha, e maguas me consola..

Firmino G. d'Oliveira filho.

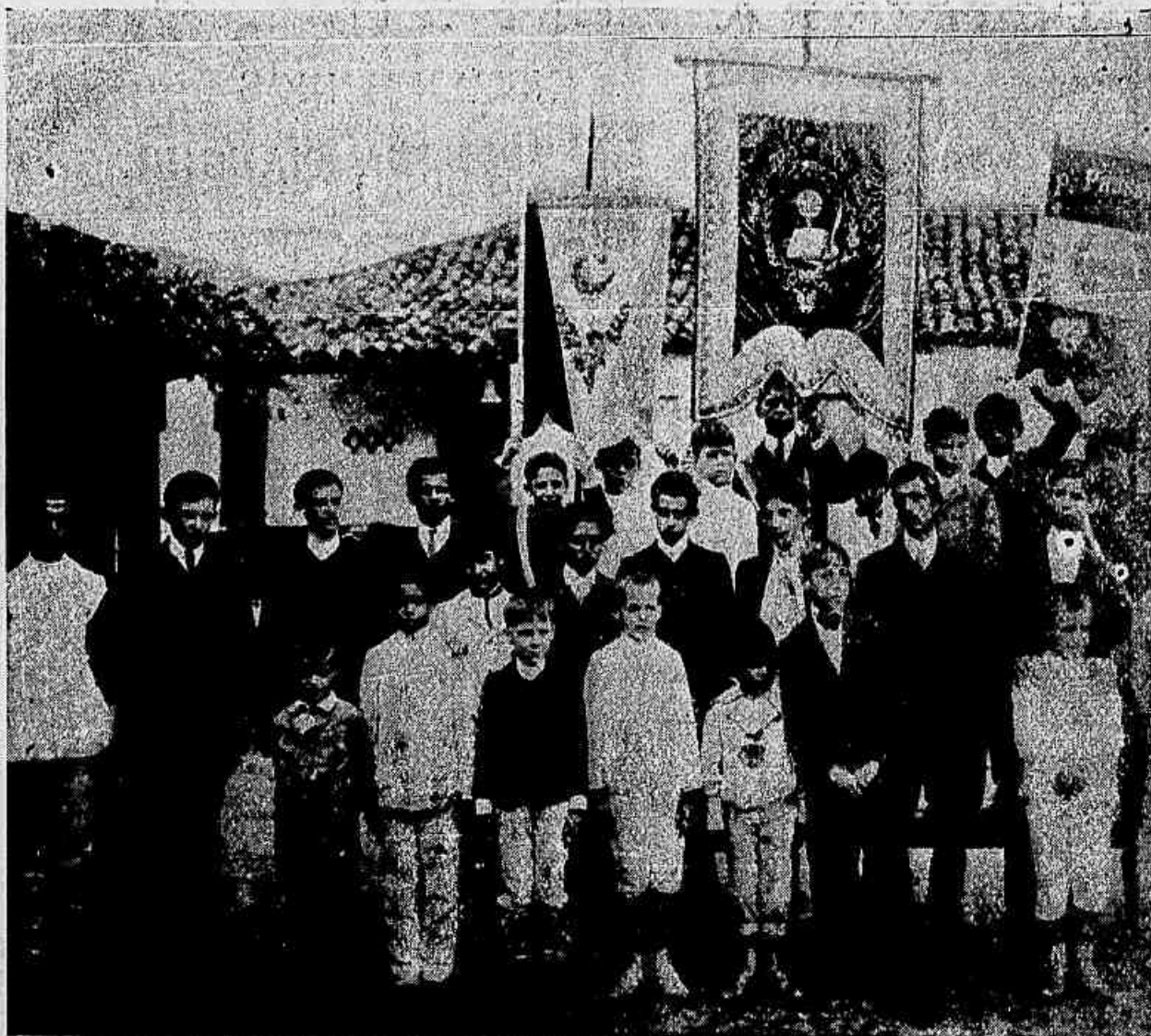
Nictheroy—VII—II—1909

A pesca das perolas

Uma das regiões do globo famosas pelas suas pescarias de perolas é o golfo Persico, estendido entre a Persia e Arabia.

Comquanto esta explicação esteja decahida ainda se eleva de 8.000 a 10.000 o numero dos barcos que nella trabalham na estação propria, que dura de Junho a Outubro.

Destes barcos os costeiros levam uma



ESTADO DO RIO — MENDES — Anniversario do Collegio Victor Hugo e abertura das aulas — Grupo de alumnos



Grupo de convidados



Directoria do Grupo Pega na Chaleira em visita ao Collegio Victor Hugo, por occasião da abertura das aulas

tripulação de 5 a 15 homens apenas, mas os que pescam no mar alto levam 30 a 50 tripulantes. Em conjuncto reúnem-se n'aquellas aguas perto de 300 000 pescadores. A maior parte são arabes, persas ou negros africanos. Em cada barco o producto da pesca divide-se entre a tripulação, deixando a quinta parte para os proprietarios ou remadores.

Calcula-se que as perolas pescadas cada anno no golfo Persico valem um total de 4 800 contos fortes.

OS ASTROS AVALIADOS A DINHEIRO

Em França houve quem se lembrasse de, para se fazer idéa das diferenças que existem entre o Sol e os planetas do seu cortejo, estabelecer diferenças em moeda corrente. as quaes, traduzidas em

portuguez, dão o seguinte quadro:

Supponho que a terra vale 4\$, nessa proporção, Venus vale 3\$; Marte, um cruzado; Mercurio, doze vintens; Urano, 56\$; Neptuno, 64\$; Jupiter, 1:240\$ e o Sol, 1.200:156\$000.

Emquanto ao nosso satellite, a Lua é representada apenas por meio tostão.

Não ha nada mais barato!... Uns grandes pandegos, estes sabios!...

— [o] —

— Tu de luto? Por quem é?

— Enviuei.

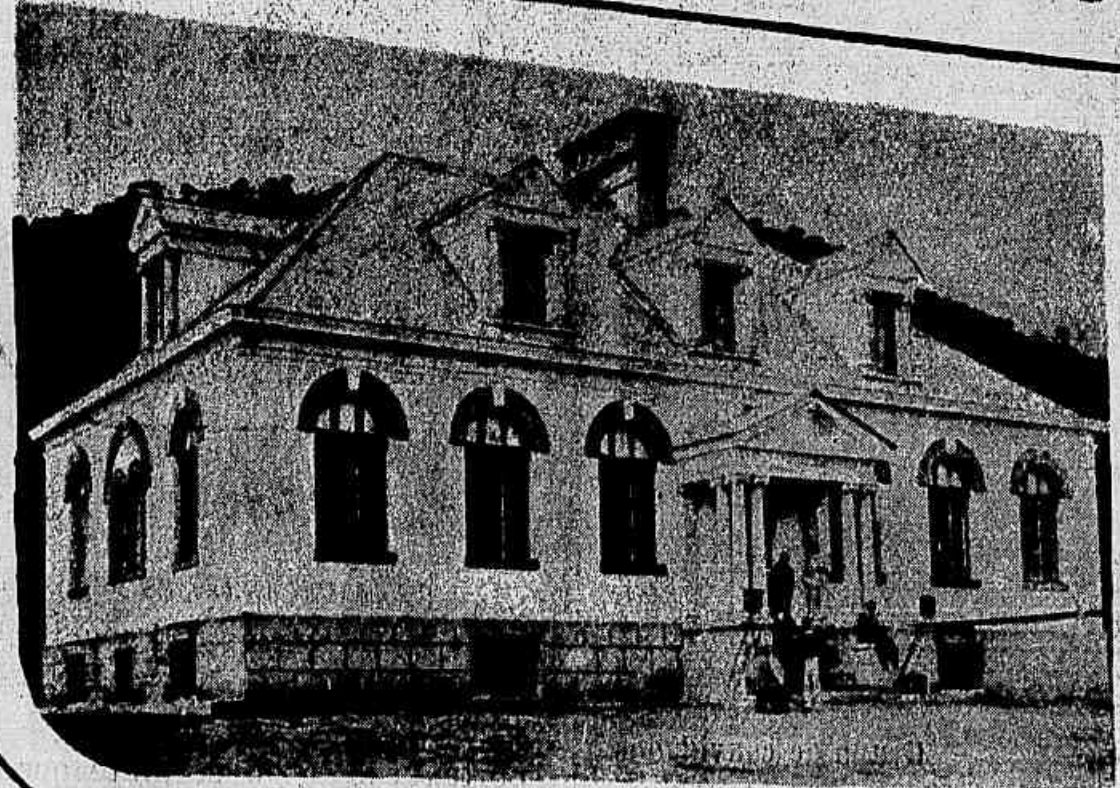
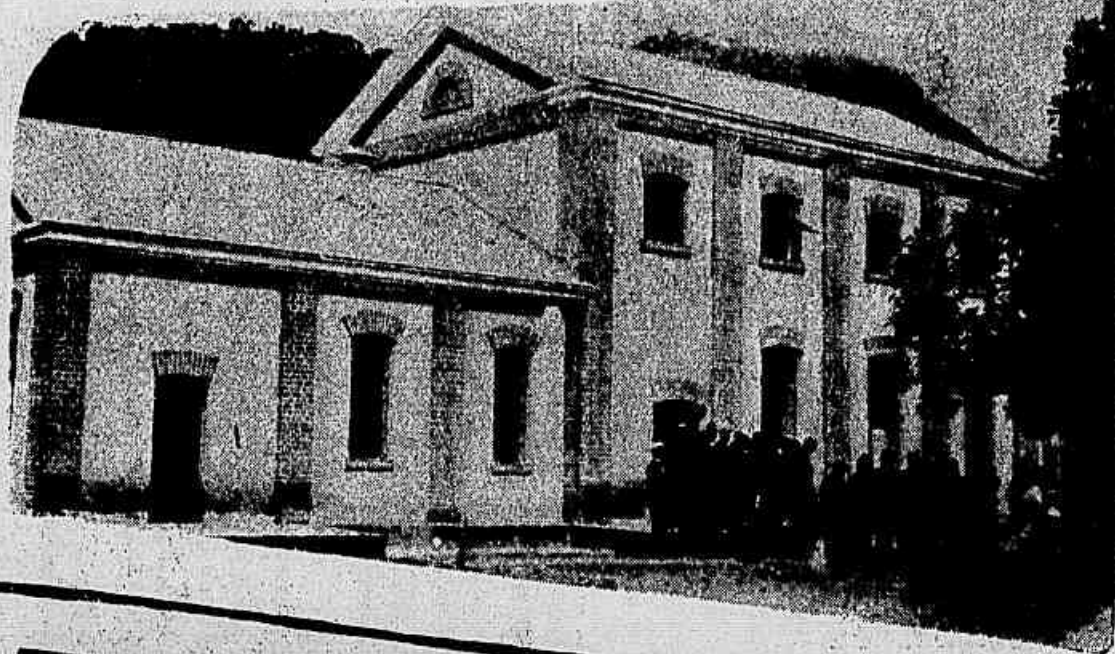
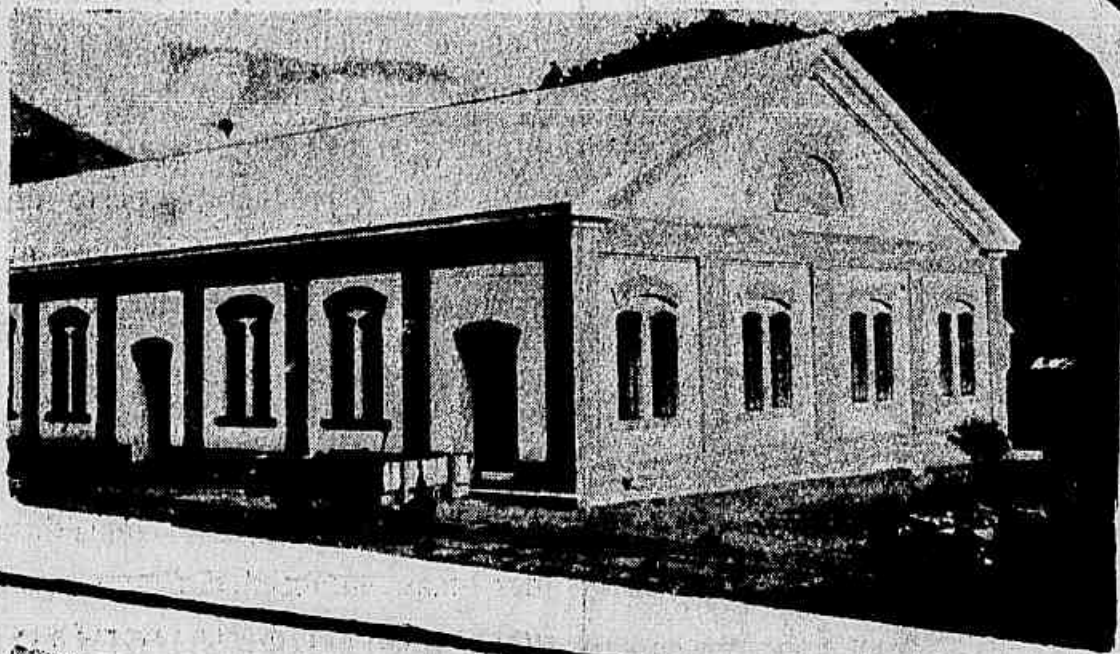
— Sim. E desde quando?

— Desde que morreu minha mulher.

FABRICA DE POLVORA SEM FUMAÇA

INSTANTANEOS

DA INAUGURAÇÃO



triarcha Padroeiro, foi celebrada missa com canticos ás 10 horas.

Foi celebrante o Capellão Revdmo. Padre José Maria da Rocha, servindo de acolytos os irmãos directores da Capella Sr. Alfredo Euclides Leques e Antonio Padua da Cunha Vasconcellos.

No côro a orchestra foi dirigida pelo professor José Raymundo de Miranda Machado, sendo os canticos entoados por profissionais.

No altar mór viam-se as imagens de Jesus, Maria e José rodeadas de cirios. Assistiram a Irmandade do Glorioso Patriarcha S. José e extraordinario numero de fieis.

— Na Matriz de Nossa Senhora de Lourdes em Villa Isabel, celebrou-se tambem a festa em honra a S. José, havendo missa e communhão geral ás 7 1/2 horas.

Missa solemne ás 10 horas, orando ao Evangelho o orador sacro Revdmo. Padre José Antonio Gonçalves de Rezende.

Apoz a missa foram distribuidos soccorros aos protegidos da Caixa de Caridade, e a noite houve *Te-Deum* e sermão.

— Na Matriz de Santo Antonio dos Pobres foi celebrada missa solemne ás 8 1/2 horas, sendo officiante o Revdmo. Padre Pedro Ribeiro da Silva.

— Na Matriz do Engenho Velho foi celebrada a festa de S. José, com missa solemne e sermão ao Evangelho ás 9 horas.

Foi rezada uma missa com communhão ás 7 1/2 horas.

SECÇÃO RELIGIOSA

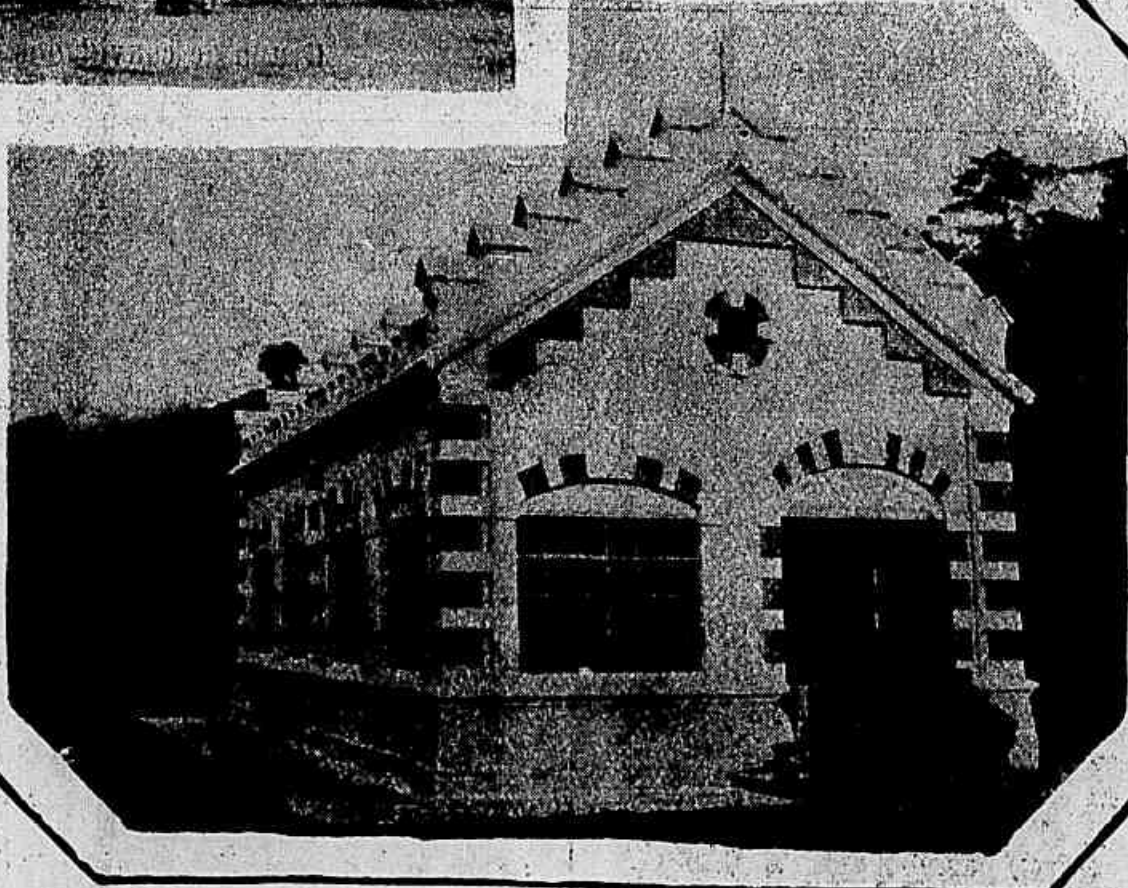
FESTAS DE S. JOSE'

Na Cathedral, na sexta-feira 19 do corrente, dia do Glorioso Patriarcha S. José, Patrono principal da Igreja Catholica, realizou-se a festa de S. José com missa solemne ás 10 1/2 horas.

Officiou o Revdmo. Monsenhor Amador Bueno de Barros, acolytado pelos Revdmos. Conegos João Pio dos Santos e José Venerando da Graça, sendo mestre de cerimonias o Revdmo. Padre Clodoveu Pinto.

No côro fez-se ouvir a Escola Cantorum Sanctae Ceciliæ.

— Na Matriz de S. José, na sexta-feira 19 do corrente, dia do Glorioso Pa-



1, Officina de carpintaria e marcenaria. 2, Officina para o preparo do algodão. 3, Chegada do Sr. Presidente da Republica a Piquete. 4, A comitiva presidencial dirigindo-se á fabrica, á frente o Sr. Presidente da Republica, tendo á direita o Coronel Achilles Pederneiras, director. 5, Laboratorio chimico e secretaria. 6, Usina de electricidade.

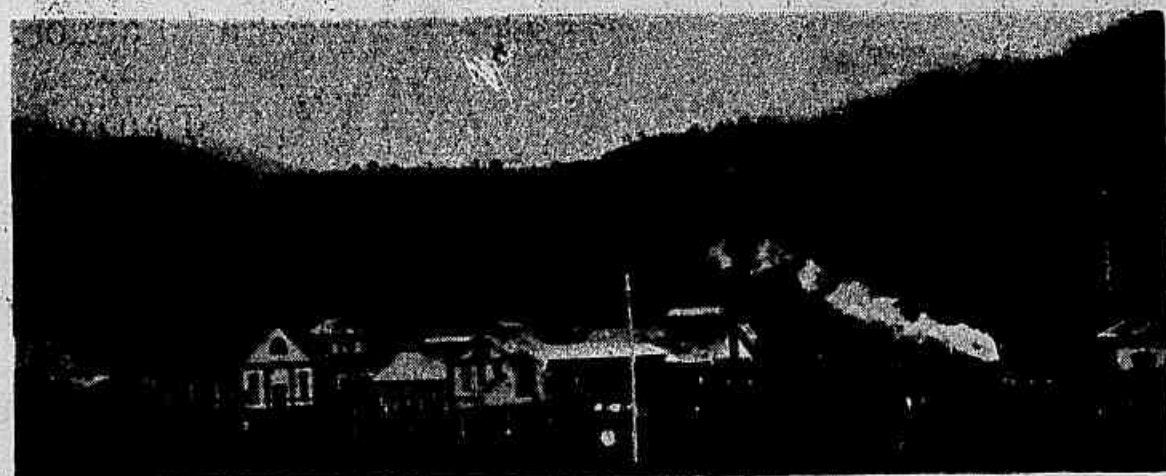
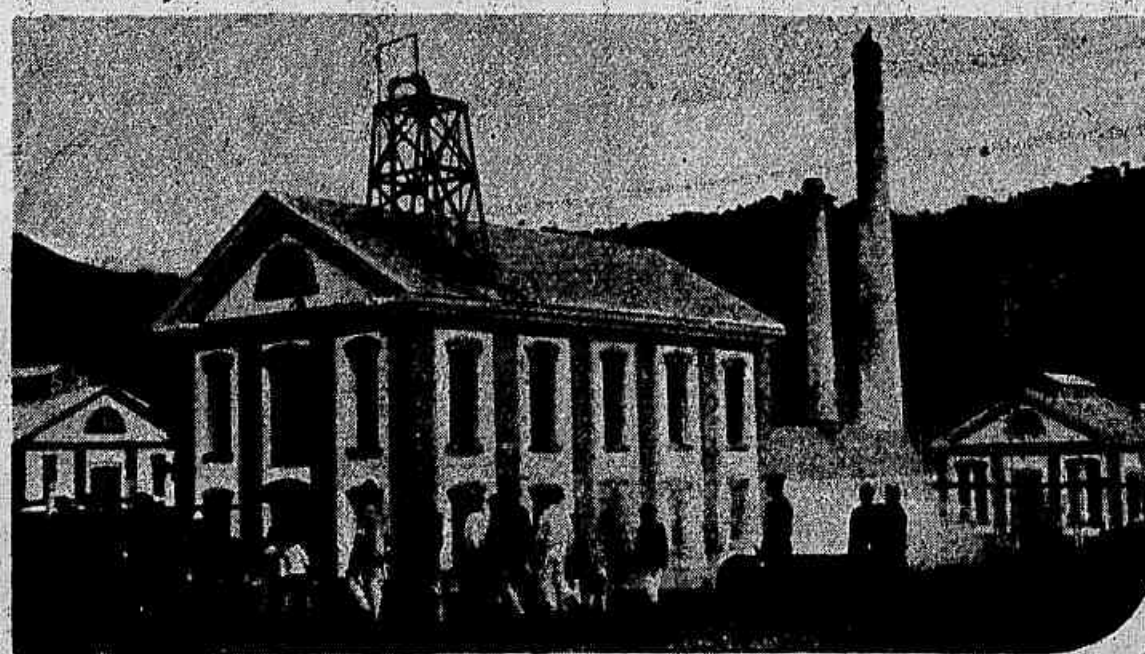
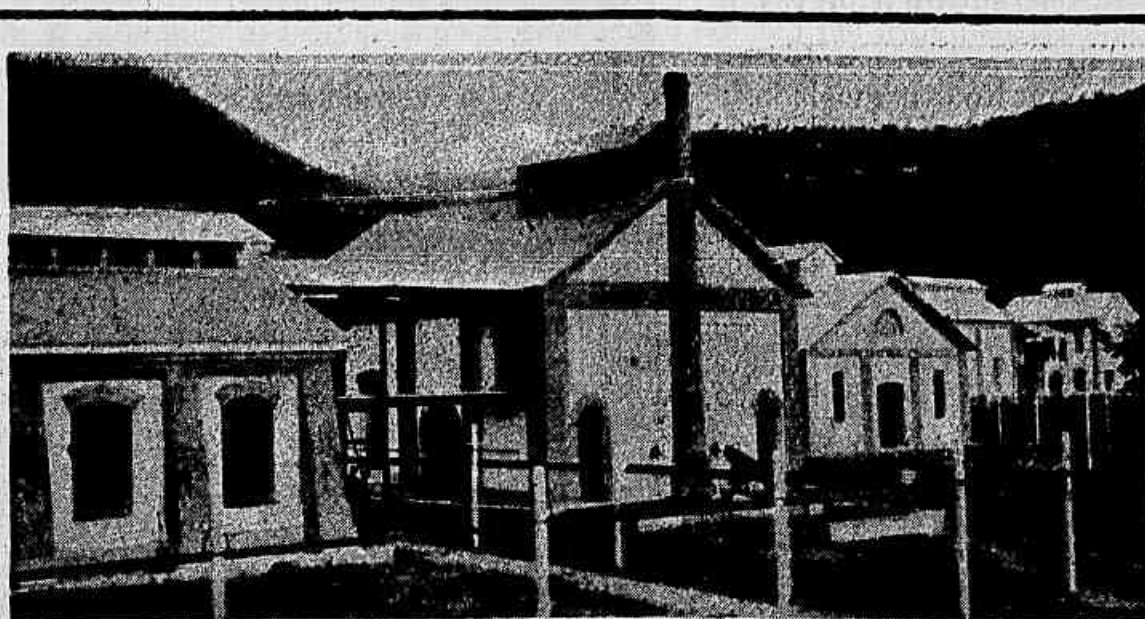
— Na Capella do Asylo Izabel realisonou-se em 19 do corrente, a festa do Patriarcha S. José, sendo celebrada missa solemne com communhão geral ás 8 horas.

— Na Igreja da Veneravel Ordem Terceira do Senhor Bom Jesus do Calvario da Via-Sacra, continuaram na sexta-feira 19 do fluente os actos solemnes da Via-Sacra e sermão pelo Revdmo. Padre José Antonio Gonçalves de Rezende.

— Na Cathedral realiza-se hoje 28 do corrente a conferencia do Padre Dr. Julio Maria ás 8 horas.

ELLA...

Quando passava envolvida na vaporosidade odorifica dos seus perfumes, deixava atraz de si, ao longo da Avenida uma turba multa de adoradores, que extasiada a acompanhava com o olhar até desaparecer por entre a multidão!



A sua esthetica elegante, de linhas impeccaveis sobressahia sempre entre a sociedade *smart* e os seus olhos voluptuosos, emmoldurados por umas sobranceiras pretas, finamente assetinadas pareciam magnetisar uma multidão elegante que se ajoelhava a seus pés



OS HABITANTES DA TERRA

Compulsando estatisticas, um geographo allemão conseguiu averiguar que a grande familia humana conta presentemente um total approximado de 1450 milhões de individuos.

A parte do mundo que mais encerra é a Asia, que tem 800 milhões de habitantes, segue-se-lhe a Europa com 320 milhões, a Africa com 210. milhões, as tres Americãs com 110 e as diversas ilhas do globo com 10 milhões.

De toda as raças humanas 500 milhões, usam roupas, 200 andam completamente nus e 700 andam meio vestidos e meio nus.

Vê se, pois, quão amplos horizontes estão ainda reservados no mundo aos alfaiates.

A *Revista da Semana* fez-se representar no sorteio das apolices da companhia de Seguros *Cruzeiro do Sul* para que foi convidada, assistindo a todos os trabalhos testemunhados por pessoas gradas.

elevando ao céu o incenso estonteador da sua graça e da sua belleza...

E ella sentia-se orgulhosa na sua encantadora formosura, rindo constantemente das frivolidades de uma pleiade de jovens admiradores, zombando dos seus galanteios, fugindo ás suas promessas e declarações apaixonadas para depois os prender na fascinação do seu amor, abandonando-os quando já não gradas.



7, Casa das machinas. 8, Casa da distillação da glicerina. 9, Um trecho da villa do Piquete. 10, O comboio presidencial. 11, Casa de lavagem e purificação de algodão. 12, Officinas mecanicas.

MODAS DA Revista da Semana

Dizem que os vestidos moldantes vão desaparecer. Voltarão as saias de roda, com pregas ou franzidos na talhe e as celebres anquinhas, mas, isto, não se fará por uma viravolta brusca, escrevem os chronistas. Sendo assim, reservemo-nos tal assumpto para mais tarde. Aguardando que se realize semelhante transformação, vamos fallar do costume *tailor* que continua a merecer as honras do dia e será sempre o refugio das senhoras sensatas.

Para uso ordinario, estes costumes são feitos agora em tecidos lisos ou misturados, escocizes de tons neutros, muito demasiados; *chemisette* de *lingerie* é substituida por uma blusa de sêda, de cor diversa a da saia, ou por um corpinho também de cor differente, extremamente simples, quasi justo, apenas cintado, com o alto das mangas em sêda; mangas chatas, somente presas na cava. As jaquetas semi justas não são mais forradas de branco, mas em sêda de cor.

Em uma palavra, é a volta do *tailor* completo, tal como se usava antigamente.

Se a verba destinada a *toilette* permittir, será melhor as senhoras fazerem dous costumes deste genero: um simples com saia *trotteuse* outro, elegante, com saia comprida.

No caso de só se poder possuir um unico costume, deve-se adoptar um termo médio, e a saia será feita bastante longa para não se apresentar com aspecto deselegante: saias semi forro, estreitas e chatas no alto, alargadas em baixo por meio de pregas formando *crevés*.

Para visitas, passeios, deve-se usar o *tailor* brilhante, em panno fino, leve, liso ou de igual fantasia, sempre com corpinho igual, misturado com sêda, completado por uma grande jaqueta de sêda, taffetà, setim. Estes trajes formam um bello conjunto, elegante e distincto; fornecem a nota justa que convém para assistir um casamento, apparecer nas reuniões sportivas ou reuniões mundanas realizadas a tarde.

Entretanto, para os vestidos de luxo é preciso tornar-se ao genero Imperio, evitando sempre as exagerações pelas quaes as senhoras se deixam facilmente dominar.

As senhoras de uma certa idade, um pouco gordas, escolherão de preferencia para seus trajes de cerimonia, a forma semi princeza ou semi Imperio. Isto é, caras leitoras, um vestido cuja saia suba em *corselet* até sob o pescoço, mas sem apoiar-se completamente na talhe; e cujo alto, que se faz em renda, tulle bor-



Vestido para
meninas de 8
a 10 annos.

Traje ele-
gante, para
passeio — Ves-
tido para me-
ninas de 4 a
6 annos.

dado, cahe um pouco sobre o *corselet*, com um leve movimento de blusado e se completa por um apresto se cortando em *bretelles* ou longas *pattes*, com borlas na extremidade. As guarnições ou os apanhados do corpinho podem ser também dispostas em forma de *bolero*, e uma bella variante bem adaptavel as talhes grossas, consiste em fazer cahir para atraz dous *panneaux* que prolongam o corpinho e acompanham a cauda.

As niangas chatas parecem expressamente creadas para alongar e adelgaçar a silhueta das senhoras corpulentas, desembaraçam os hombros e fal-os parecer mais cahidos. Esta moda será seguida com empenho por todas as senhoras que a julgarem particularmente proficua.

Nos vestidos semi Imperio, luxuosos, em cachemire de seda, setim leve, etc., as saias são simples, a maior parte lisas, ou recamadas de um galão metallico, bordado; mas em compensação, o corpinho é enfeitado com applicações ou encrustações, bordados, agalado, e não fica por assim dizer um só logar no tecido que não desapareça sob a ornamentação; é, detalhe que deverá ser sempre considerado como um estribilho inevitavel, o alto abre-se sob uma *chemisette* de tulle: tulle branco simples, ou branco e ouro, branco e preto, tulles tintos, tulle de Alençon de cor parda; com



BOA SURPRESA! — A senhora fez tantos rapapés com a chegada do Dr. Carlos Peixoto, que eu estou vendo que, quando vier o General Pinheiro Machado desembarcará como qualquer mortal.

- Engana-se. Reservo para elle a melhor das surpresas...
- Qual é? Pode saber-se?
- O biquinho da chaleira...
- ! ! ! ! !

aos bordados dos ornamentos de Egreja.

Encontra-se para as guarnições das rendas, *plissés*; gregas em renda bordada; entremeios formando uma larga fita em renda fina bordada de seda frouxa e fios metallicos, misturados com motivos *pompadour*, com os quaes fazem cinturas *dra-pées*.

Acrisio.

Congresso de criminosos

Projecta-se em Nova-York — sempre na America os acontecimentos invulgaes — uma convocação de natureza pouco banal: é a convocação dos criminosos que se propõem examinar a questão das suas relações com a sociedade em geral, com a policia e com os seus irmãos no crime.

O autor do projecto é o Dr. Retman de Chicago, sociologo, que se occupa ha annos, em soccorrer os criminosos.

Pede que a policia respeite, em quanto durar o congresso, a liberdade dos interessantes delegados. A policia, porém, parece que não encara lá muito bem este projecto do doutor philanthropo.

Assim se os delegados se rennirem, podem muito bem contar que são logo todos presos como individuos suspeitos.



GYRIA MODERNÁ

— Quando o influente está fervendo, pega-se na chaleira.

— E se elle não arranjar um bico?

— Bate-se a aza, á procura de outro pistolão.

este tulle compõem motivos, medallhões, grandes palmas, bordados em cordãozinho.

Fazem especialmente para os *empiécments* e mangas, tulles de ouro e de aluminio, de um genero completamente novo e grossas rendas de ouro com relevos, semelhantes

Correspondencia de um caipira

Sa Mariquinha:

—Vancê cardita em feitiço.
Nas bruxa, no mão oiado?
Pois cardite em tudo isso.
Que tudo isso é certo.

Argum mardito inimigo
Botou feitiço ni mim!
A minha vida é um perigo.
O meu "azar" não tem fim!

Na outra carta passada.
Eu premetti lhe contá.
A minha triste chegada.
Neste mardito arraiá.

Fallei da minha fugida.
Quando enfrentei cá patrão.
Que tava mêmo atrevida.
Mais brava que uma leão...

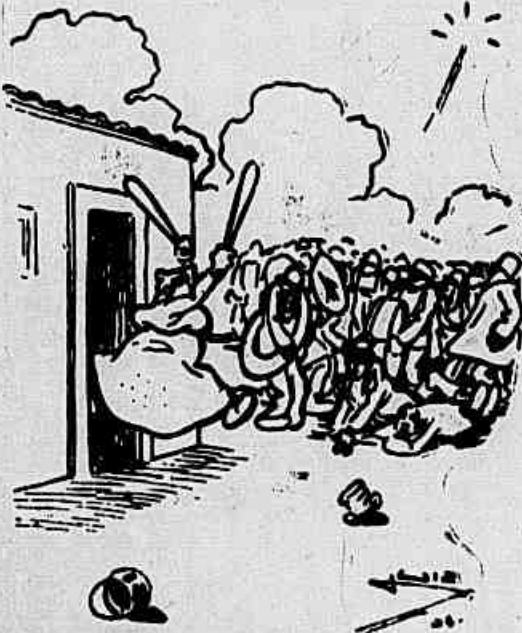


Quando eu dobro a encruzada.
Que oiei ansim pra a estação.
Ouvi só uma vozeada.
Era a tá recepção!

Povo ansim, que me esperava.
Pra me levá té lá em casa!
Eu tava branco, eu suava.
Fiquei cas oreia em braza!

Quiz fugi, mas quá! Seu Maro
O oradô offiçá.
Correu pra mim, me pegaro.
E toca a musga a tocá!

Ahi sortaro os foguete;
E veiu o povo a matroca.
Gritaro, pintaro o sete
— Viva o Tenório Potoca!



Ahi só Maro fallô.
Fez um discurso bonito.
O povo tudo chorou
Era um descurso de espirito

Eu ia na dianteira.
Dessa grande purcissão;
As carça tava... não queira
Sabê cumo tava, não!

Cheguemo. "Chegô a hora!"
—Disse eu cus meu botão
Tava na porta a senhora
Cum dous porrete na mão!

Foi em tres tempo: a "lacrãia"
Gritou pra mim: "E' agora!"
— E mette o pão na canala.
Que tá do lado de fóra.

Eu encui todo o lombo
E fui scondê no porão;
Furou-se a pelle do bombo.
E um ôio do bombardão.

Fiquei desmoralizado.
Mardita dessa "lacrãia"!
O povo ficou danado
Cabou sortando uma vaia!

Tenório Potoca.

JOÃO PAULINO
165 GONGURSOSORTEIO DO 165º CONCURSO
SEMANAL

Realizado no dia 24 do corrente:

1º premio — Uma assignatura por seis mezes da "Revista da Semana" e retrato na galeria da mesma.

Foi contemplado com o 1º premio o n. 148. pertencente a menina **Hermínia Durão**, residente à rua Bazilio n. 25. Todos os Santos.

Do 2º ao 6º retratos na galeria da "Revista da Semana".

2º—N. 86 David Chaves Barcellos, travessa do Pinheiro n. 16. Santo Christo.

3º — N. 100 Manuel Saldanha Alcalá, Monte Caseros n. 23. Petropolis.

4º—N.93 Alda Rosa Delpino, rua 24 de Maio n. 579.

5º—N. 141 Antonio Gonçalves de Souza, Avenida Salvador de Sá n. 208, sobrado.

6º — N. 103 Guilhermina da Cunha, rua Santa Alexandrina n. 22.

Enviaram soluções certas os amiguinhos seguintes:

1. Hylda Rosa da Costa — 2 Zahra Leite — 3 Josephina Lopes de Medeiros — 4 Maria Clément

— 5 Pedrinho Clément — 6 Maria Miranda — 7 Maria Aparecida Stepple da Silva — 8 Antonio Ferreira de Araujo Seara — 9 Maria de Lourdes Leite — 10 Guilhermina da Cunha — 11 Emilia Pereira — 12 Alayde Calleaux — 13 Eliane Gomes — 14 José Dias Braga — 15 Isolina Mafra — 16 Nilton do Sacramento — 17 Maria Maia — 18 Nelson de Oliveira Carvalho — 19 Arthur Louro — 20 Maria de Lourdes Bacellar — 21 Homero Bacellar — 22 Elvira Nazareth — 23 Edith Pereira de Brito — 24 Nestor Braga — 25 Alcides Pereira — 26 Waldemar Augusto da Costa — 27 Maria Maia — 28 Oswaldina Lopes de Oliveira — 29 Beatriz Sammartin — 30 Ary Bartholomeu — 31 Idalina Alvares — 32 Olympio Delphino — 33 Alvaro Paunier — 34 Nelson Joaquim Fernandes — 35 Eponina Calleaux — 36 Isaurinha Ferreira — 38 Luiz Edmundo Machado — 39 Mercedes Tação Uha — 40 Alda Koch — 41 Maria Ondina Guimarães — 42 Ambrosina Roberto da Silva — 43 Maria Ondina Guimarães — 44 Oswaldo Ribeiro — 45 Edgard Leite — 46 Noterno Paiva — 47 Lydia Eugenia da Silva — 48 Helena Dorothea Marques — 49 Nair Nunes — 50 Oswaldo Francisco Gomes — 51 Estevão Bartolette — 52 Wellington C. de São José Filho — 53 Magdalena Marques Padilha — 54 Hylda Sarmento Teixeira — 55 Maria Nazareth — 56 Alvaro Delphino da Costa — 57 Nair Fortuna — 58 Dulce Casquilho — 59 Magdalena Miranda — 60 Arnaldo Monteiro — 61 Paulo Sammartin — 62 Toucandrya Ferreira — 63 Olga Monteiro — 64 Augusto Silva — 65 João José da Silva — 66 Hercília Leite — 67 Aracy de Castro Brasil — 68 Joaquim Valente — 69 Odette Louro — 70 João Gomes dos Santos — 71 Grestch Dias Braga — 72 Aguedo Melrelles — 73 Antonio José Leite — 74 Waldemar Carvalheiro — 75 Luiz de Avellar Drumond — 76 José Lopes de Medeiros — 77 Durvalino Ramos — 78 Carlota Mendes Barreto — 79 Waldemar Vieira de Souza — 80 João Dias Braga — 81 Gabriel Chrislio Ribeiro Franco — 82 Pepita Lemos — 83 Diogenes de Miranda — 84 Aygara Fortes — 85 Antonio F. Santos Abreu — 86 David Chaves Barcellos — 87 João José Ferreira — 88 José de Mello Alvarenga — 89 Djanira Ramos — 90 Geralda de Lemos — 91 André Corcino Moncorvo de Souza — 92 Carlinda Casquilhos — 93 Alda Rosa Delpino — 94 Zulmira de Arruda — 95 Eduardo Sylvestre P. Cesar — 96 Olinda de Almeida — 97 Oswaldo Toussaint — 98 Aracy Ramos

— 99 Hermelita Saldanha Alcalá — 100 Manuel Saldanha Alcalá — 101 Jayr Saraiva Pinheiro — 102 Guilhermina da Cunha — 103 Waldemar Candido do Sacramento — 104 Carmen de Aguiar — 105 Elisa de Souza Ribeiro — 106 Maria de Lourdes Sammartin — 107 — Lucilla Nazareth — 108 Melanie Saxe — 109 Josephina Santos — 110 José Carlos Levrero — 111 Maria do Carmo Dias Leal — 112 Donguinha Dias Leal — 113 Lucia Wrencher — 114 Maria Lucia Civatti — 115 Carmita Dias Leal — 116 Lygia Dias Bravo — 117 Antonio Benter da Costa — 118 Santinha Dias Leal — 119 Mary Dias Leal — 120 Pequitiça Dias Leal — 121 Norma Dias Leal — 122 Adauto Santarem Castanheira — 123 Desdemona Dias Brandão — 124 America de Souza Lima — 125 Sylvia Paulmann — 126 Isaltina Paes Leme — 127 João Gonçalves Silveiras — 128 Ayde Pires Martins Costa — 129 Amelia Mercedes Pires — 130 Ismar da Rocha Pires — 131 Laura Gomes — 132 Augusto Henrique Menezes de Mesquita — 133 Gastão de Paulo Aguiar — 134 Candido Monteiro — 135 Waldemar Monteiro — 136 Heloisa de Avila Bittencourt Mello — 137 Brazildo Alves — 138 Anna Muzzi — 139 Roldão Alves do Nascimento — 140 João José da Silva — 141 Antonio Gonçalves de Souza — 142 Ziltha Ferreira de Moraes — 143 Caio Xavier de Brito — 145 José Leopoldo e Silva — 136 Maria da Conceição Leopoldo e Silva — 137 Messias Lutterbach — 138 Maria das Dores Mendes — 139 Alayde Caldas — 140 Julietta do Espirito Santo — 141 Maria Machado — 142 João Salema Junior — 143 Hilda Caldas — 144 Paulo Pereira — 145 Francisquinha Carvalho Macedo — 146 Florentino Marino — 147 Amélia Candida de Azevedo — 148 Hermínia Durão — 149 Olgínia Durão — 150 Antonio Trajano — 151 Luiz Colíma — 152 Magnolia Malva Dias — 153 Mario Vieira de Menezes — 154 Deolinda Mesias — 155 Henock de Paiva Mesquita — 156 Jayme Machado Azevedo — 157 Gulomar da Fonseca — 158 Oswaldo Machado de Azevedo — 159 Olga Machado de Azevedo — 160 Oswaldo Novaes — 161 Oswaldo Guimarães — 162 Paulo Castro Lima — 163 Octavio Alves do Valle — 164 José Coelho Antunes — 165 Ophelia Maria Boisson — 166 José Alves Teixeira — 167 Alzêmira Baptista da Silva. Erradas 58.

A excepção dos premiados no sorteio todos os camaradinhos que não tenham mais de 10 annos constantes nesta lista, de n.º 1 a 167, tem direito ao cartão de ingresso para as *matinées* dos dias uteis no Cinematographo Paris, á Praça Tiradentes, 50. Os cartões são entregues desde já, na redacção da *Revista da Semana*, Avenida Central 110 e 112.

O Dr. Monteiro Lopes, dizem os noticiarios, foi alvo... de uma manifestação de apreço por ter sido diplomado.

S. Ex. está muito reconhecido, e espera que breve lhe façam a mesma cousa, quando chegar o frigr dos ovos.

Por 1\$ adquire-se um anel dourado, garantido, com esmalte e inicial GRATIS. Póde passar por um anel de 20\$000 e está actualmente muito em voga.

Remetta essa importancia á ADVANCE Co. 61, MURRAY ST. NEW-YORK, E. U. A.

JOÃO PAULINO

31º

GRANDE CONCURSO MENSAL

4 «COUPONS» DO MEZ DE MARÇO

1º Premio — Um theatrinho e retrato na galeria da *Revista da Semana*; do 2º ao 20º retratos na galeria da *Revista da Semana*.

Os amiguinhos devem juntar os 4 coupons que têm os dizeres «Concurso Mensal», e remettel-os até ao dia 6 de Abril de 1909.

O ultimo coupon deste concurso será publicado na *Revista da Semana* do dia 28 de Março.



Solução do 165º Concurso

166º Concurso — Amazona "art-nouveau"



Formar, com os pedacinhos acima, uma amazona em montaria exquisita.

Premios — Ao Primeiro **Uma assignatura por seis mezes da Revista** e retrato na galeria da *Revista da Semana*; do 2º ao 6º retratos na galeria da mesma.

As soluções serão recebidas até quarta-feira, ao meio-dia, e o sorteio realizar-se-á no mesmo dia, ás 2 horas da tarde.



31º CONCURSO MENSAL
28 de Março de 1909
4 REVISTA DA SEMANA

REVISTA DA SEMANA

Aos amiguinhos do

JOÃO PAULINO

OFFERTA PRINCIPESCA

Cinematographo PARIS

PRAÇA TIRADENTES 50

ENTRADA GRATUITA

AOS

Pequenos leitores do João Paulino

DA

REVISTA DA SEMANA

Que mandarem soluções certas

Qual é o amiguinho que não gosta do que é bom, do que é recreativo, do que é útil, do que é proveitoso? Assim como as crianças gostam de pão com manteiga, os homens, as mulheres e os pirralhos gostam de cinematographo que se pellam, e a prova é que todas as casas que proporcionam este genero de diversão estão sempre cheias á cunha, principalmente o procurado

Cinematographo Paris

Pois bem. João Paulino, o amiguinho das crianças, recebeu de braços abertos a offerta graciosa dos proprietarios deste importante estabelecimento, os Srs. Pinto, Pereira & C., em virtude da qual a petizada que lê e concorre aos premios de João Paulino da

REVISTA DA SEMANA

terá entrada gratuita nas *matinéas* de todos os dias uteis do

Cinema-Paris

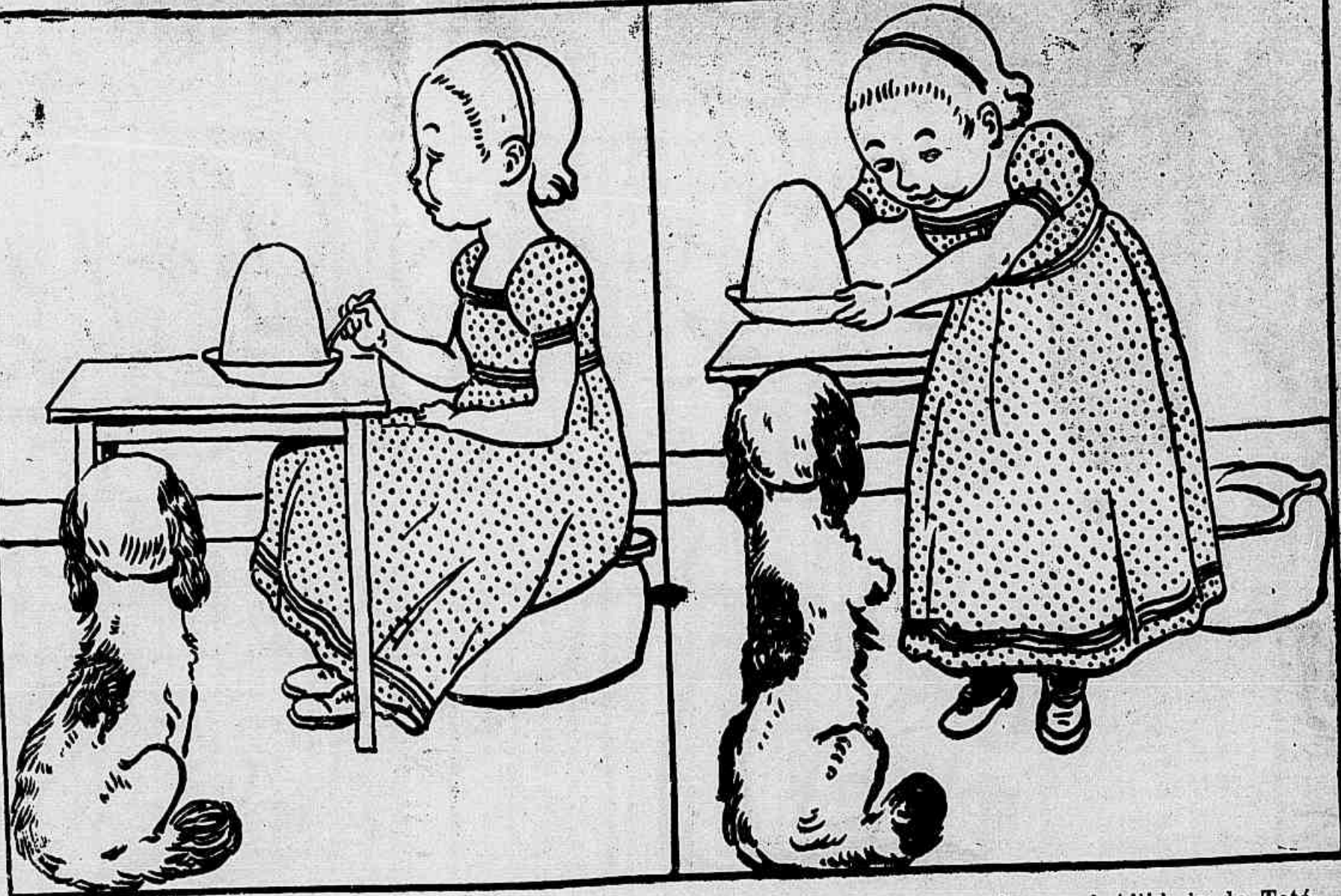
o conhecido centro de diversões da praça Tiradentes n. 50.

Essa offerta principesca é feita aos amiguinhos de João Paulino que, tendo acertado nos concursos *semanaes* da

REVISTA DA SEMANA

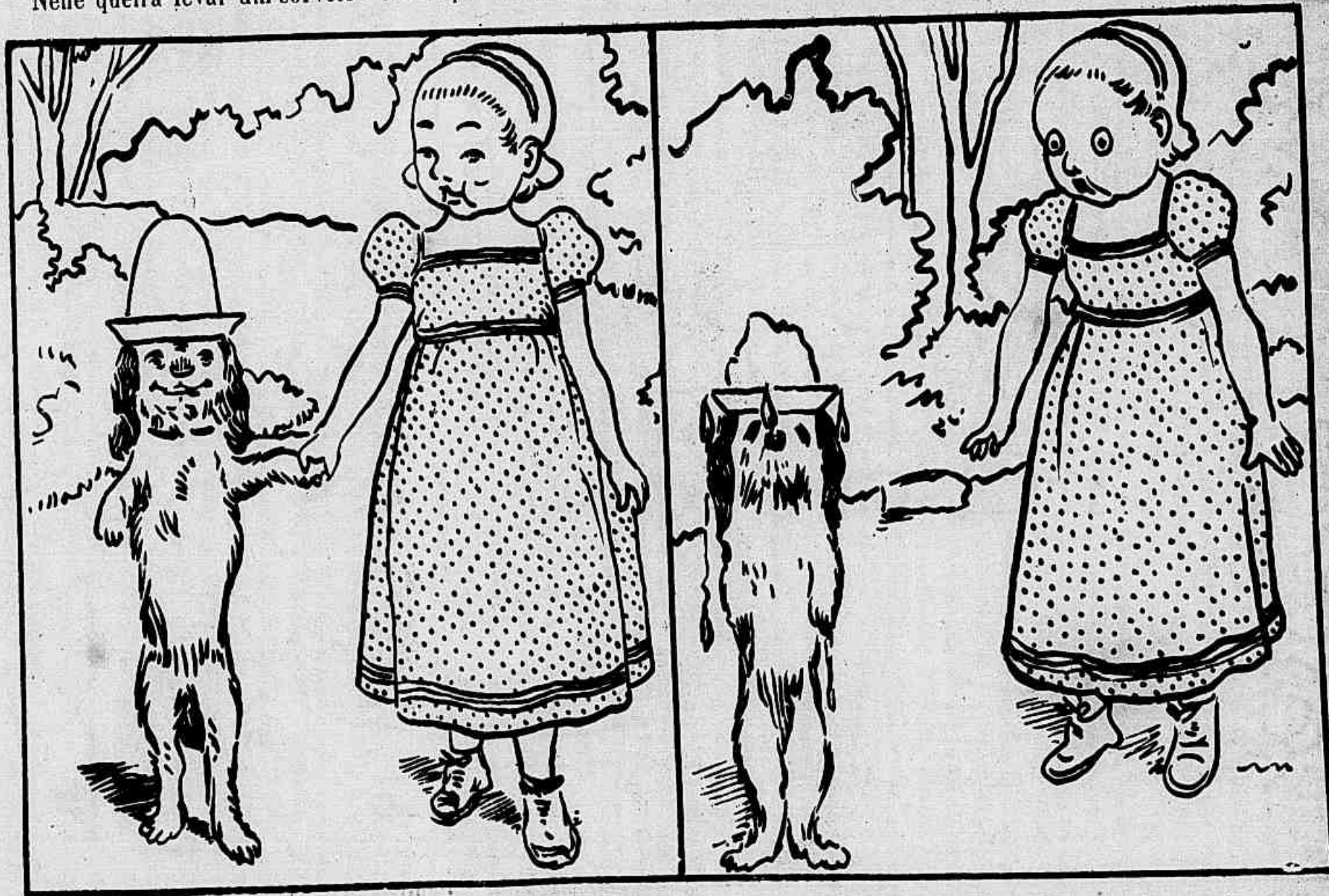
não tenham sido contemplados nos sorteios dos premios.

Assim, todos os camaradinhos que tiverem acertado em um con-



Nenê queira levar um sorvete de cará para tia Anica.

E lembrou-se de aproveitar a habilidade do Totó.



ollocando o sorvete no pires e este na cabeça do bicho

mas o sorvete, que tem a duração das rosas...

curso e não tiverem os premios do sorteio, receberão

DESDE JA'

no escriptorio da *Revista da Semana*

Avenida Central 110 e 112

um bilhete especial, que lhes dará entrada gratuita nas *matinéas* do

Cinema-Paris

nos dias uteis.

Acontecendo, porém, que muito marmanjão, ás vezes mais barba-

ças do que um porta-machado, apparece a fingir de criança, a idade maxima para ser contemplado com essa principesca offerta é a de 10 annos.

Assim, todos os amiguinhos até 10 annos, nas condições expostas, gozarão semanalmente a vista das soberbas fitas artisticas da empresa Pinto, Pereira & C., que, como o João Paulino, mostra ser sincera amiga das crianças.

A postos, pois, camaradinhos de saias e calças curtas, atirem-se valentemente aos concursos de João Paulino na

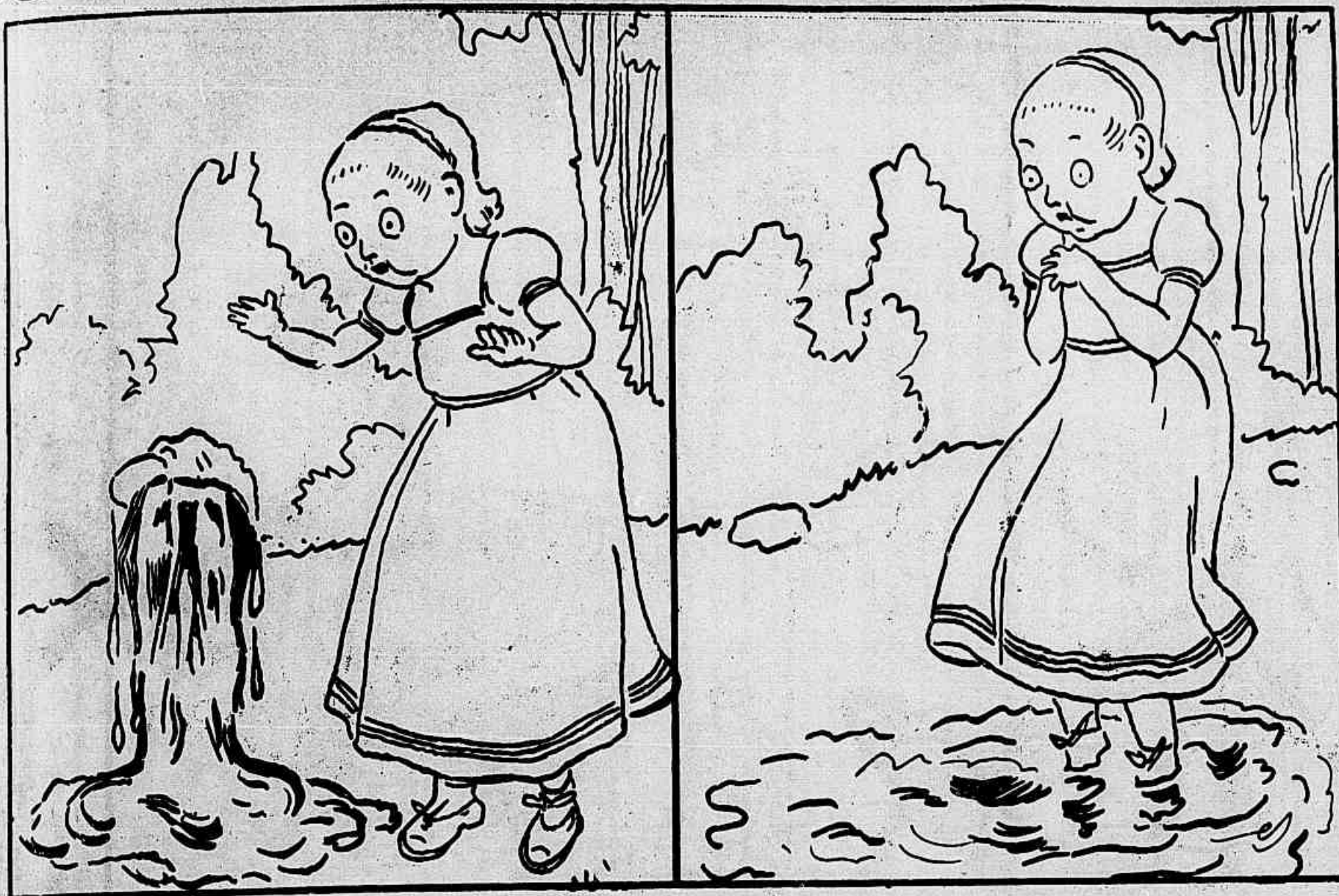
REVISTA DA SEMANA

e terão o ineffavel prazer das sessões cinematographicas do esplendido

Cinematographo Paris !

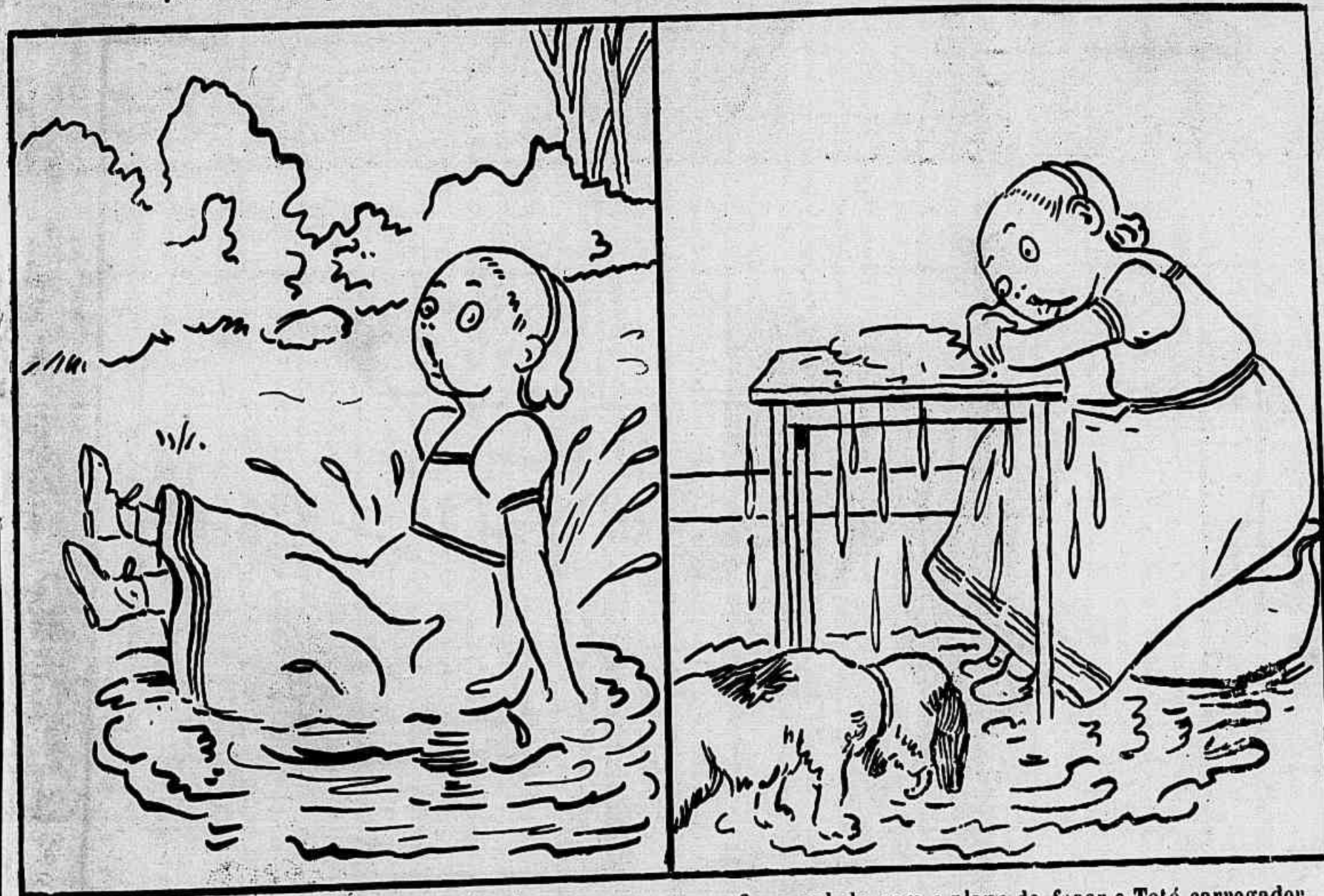
50 PRAÇA TIRADENTES 50

GELADO



começou a escorrer pelas trombas do bicho

e derreteu tanto que alagou tudo



dando um banho formidável em Neuê

que ficou gelada com o plano de fazer o Totó carregador.

Do que serve a esperteza sem a sabedoria

A raposa é uma tal sujeita que tem passado sempre por ser a primeira espertalhona da sociedade dos animais.

E, realmente, ninguém como ella para enganar um feroz e destemido lobo, para illudir a vigilancia dos cães e até para, nas bochechas do proprio homem, lhe entrar na capoeira e levar as melhores frangas da criação.

O seu focinho agudo, os seus olhos inquietos e brilhantes, o seu pequenino corpo que uma longa e bella cauda completa, fazem-na a imagem viva da esperteza manhosa, a espertesa facil dos fracos e dos covardes.

Pois a rapozinha gaiteira a que me refiro era uma espertalhona de mão cheia. Caçador por mais habil que fosse não a apanharia desprevenida, porque conhecia bem o feitiço de uma espingarda e sabia pôr-se a distancia zombando da pólvora

e do fogo, rindo-se dos homens tão grandes e tão fortes e que não eram capazes de a egualar na corrida, nem tão pouco nas manhas de finoria.

Um dia entrou na capoeira de um rico lavrador e comeu, comeu até não poder mais. Mas, não se contentando em matar para comer e só o que podia comer, matou estupidamente, em uma ferocidade e imprevidencia de bruta, muitos frangos e gallinhas que já não pôde metter no buxo.

E sahiu por onde entrara, muito satisfeita e lampeira com a idéa de ter já comer-certo para o dia seguinte.

Julgando-se muito criteriosa, não percebeu a pateta, que a melhor regra da economia é não desperdiçar em um dia para poupar no outro, antes só se deve dispendir aquillo que absolutamente nos é preciso na occasião.

Dahi, na noite seguinte, cautelosamente, como ladra que era, entrou na capoeira e comeu á vontade o que deixara na vespera.

Tambem não reparou que nenhum animal vivo alli estava; nem a vaidade a deixou perceber que o proprio socego e facilidade em que entrou a presa, era uma ratoeira armada á sua *espertallice*.

Farta como no dia anterior, sahiu, não digo esfregando as patas porque é gesto pouco familiar aos da sua egualha, mas dizendo consigo que o homem não passa de um pobre ingenuo que qualquer raposa engana.

Nisto, uma terrivel dôr fel-a parar e soltar lugubre gemido. Todos os seus nervos se crisparam; tremeu como batida de fria nortada e cahiu ao chão, morta, rigida, os olhos abertos e envidraçados pelo pavôr e pelo soffrimento.

Conhecendo-lhe as manhas, o dono do gallinheiro envenenara as victimas que tinham sobejado do banquete da gulosa; de modo que, ao comer com appetite as suas victimas, a raposa ingeria tambem a morte que a fulminou.

De que lhe serviu a esperteza se era uma ignorante que nem desconfiava que existisse o veneno?

— (.) —

— Que fazias tu se eu morresse, perguntou D. Carolina ao marido, uma vez em que esteve doente.

— Não sei minha querida, mas parece que endoidecia.

— Era capaz de casar outra vez?

— Oh! não! espero que não havia de endoudecer tanto com isso.

— (o) —

Um estudante recebe do tio uma carta com vinte mil réis, acompanhada desta phrase: — Até á vista.

— Até á vista, exclamou o rapaz. Elle refere-se a mim ou aos vinte mil réis?



— Quer que eu lhe leve o automovel em casa? (Disse o Zé do Bugalho ao Commendador Lorota): é para já.

Fez « chorar » a busina,

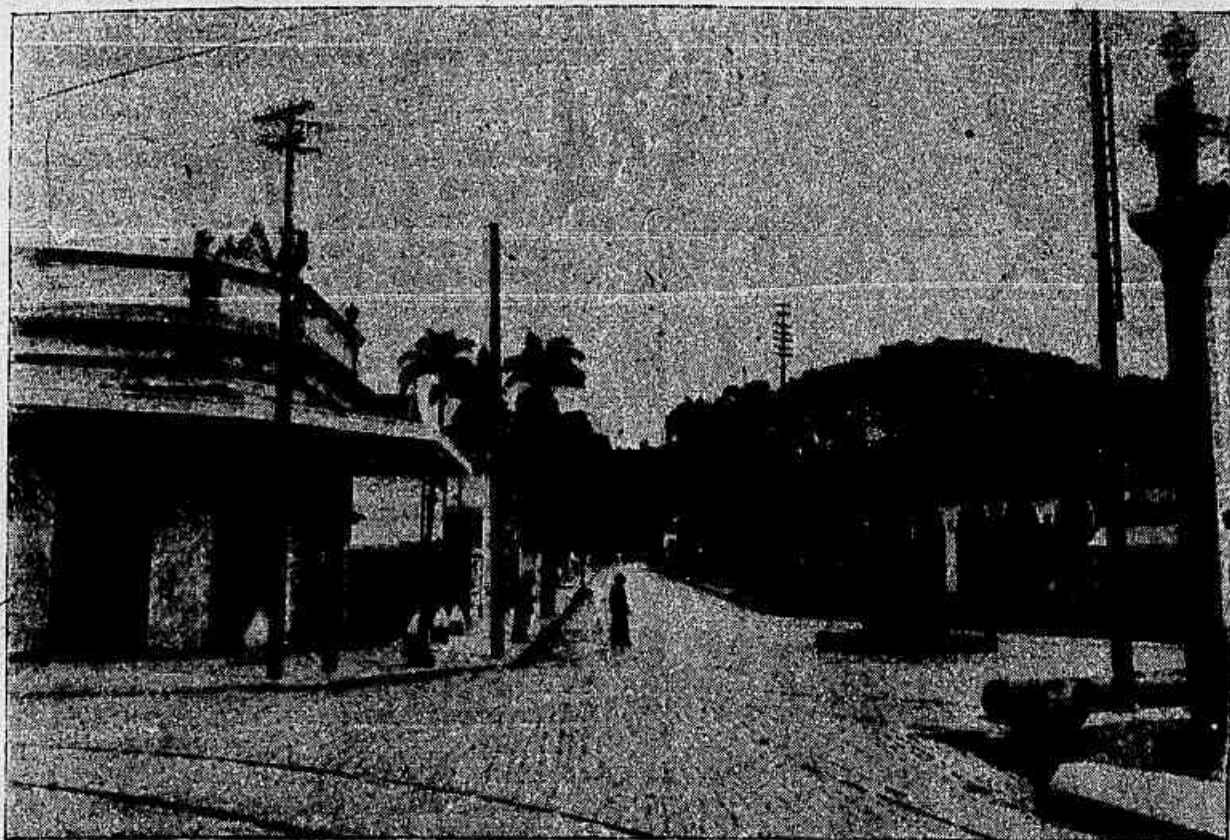
soltou o cheiro da gazolina n'um jacto



e sem mais aquella «abriu-se» pela avenida afóra, levando de catrambias um peacato cocheiro de carro,

e só parou quando agarraram-no para levá-lo á delegacia mais proxima

onde perguntou lhe o delegado: — Seu nome? — Zé do Bugalho. — Profissão? — Ex-motorneiro de bonde electrico...



Praça e melhor trecho da rua Jockey Club. Ao centro, o velho e artistico chafariz. Junto á calçada do lado de baixo, canos das Obras Publicas, alli ha muito tempo collocados, á espera de utilidade.



Outro trecho do rua Jockey Club. — Calçamento differente do anterior. — Ao fundo, um dos pavilhões do Hospital Central do Exercito. — Viação electrica, inaugurada ha pouco tempo.

VIDA SUBURBANA

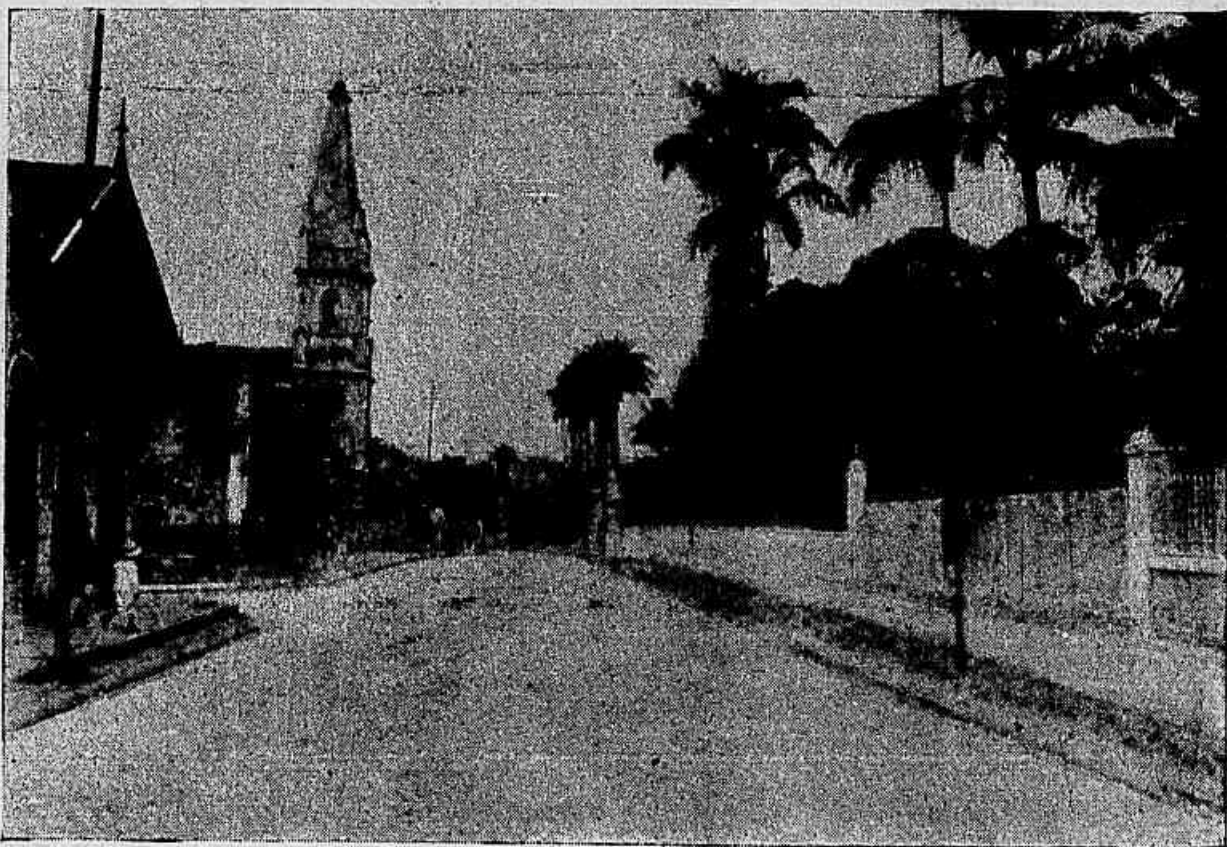
S. FRANCISCO

S. Francisco Xavier já foi celebre, pela preferencia que lhe davam eminentes homens do antigo regimen, quando a localidade era pura simplesmente a Freguezia do Engenho Velho.

De tempos, porém, a esta parte S. Francisco Xavier teve de ficar nivelada ás outras localidades da zona a que pertence, embora ainda muita gente lhe queira dar os fóros de arrabalde aristocratico, que de facto, tomando-se em consideração umas certas cousas, merece inquestionavelmente.

Localidade proxima de um dos nossos mais importantes arrabaldes, do "Botafogo central", como alguns tratam a pittoresca Villa Isabel, a estação de S. Francisco tem apparencias de arrabalde em algumas das suas ruas, se bem que outras infelizmente ainda recordem trechos da antiga Freguezia que foi o seu primeiro titulo.

O facto de ser a primeira estação de parada dos trens expressos da Central dá a S. Francisco uma certa importancia, que é augmentada pela circumstancia de ser



Trecho da rua D. Anna Nery. A Egreja de Nossa Senhora da Luz. Junto ás calçadas postes da Light para os melhoramentos que a empresa ainda pretende introduzir na viação do bairro.

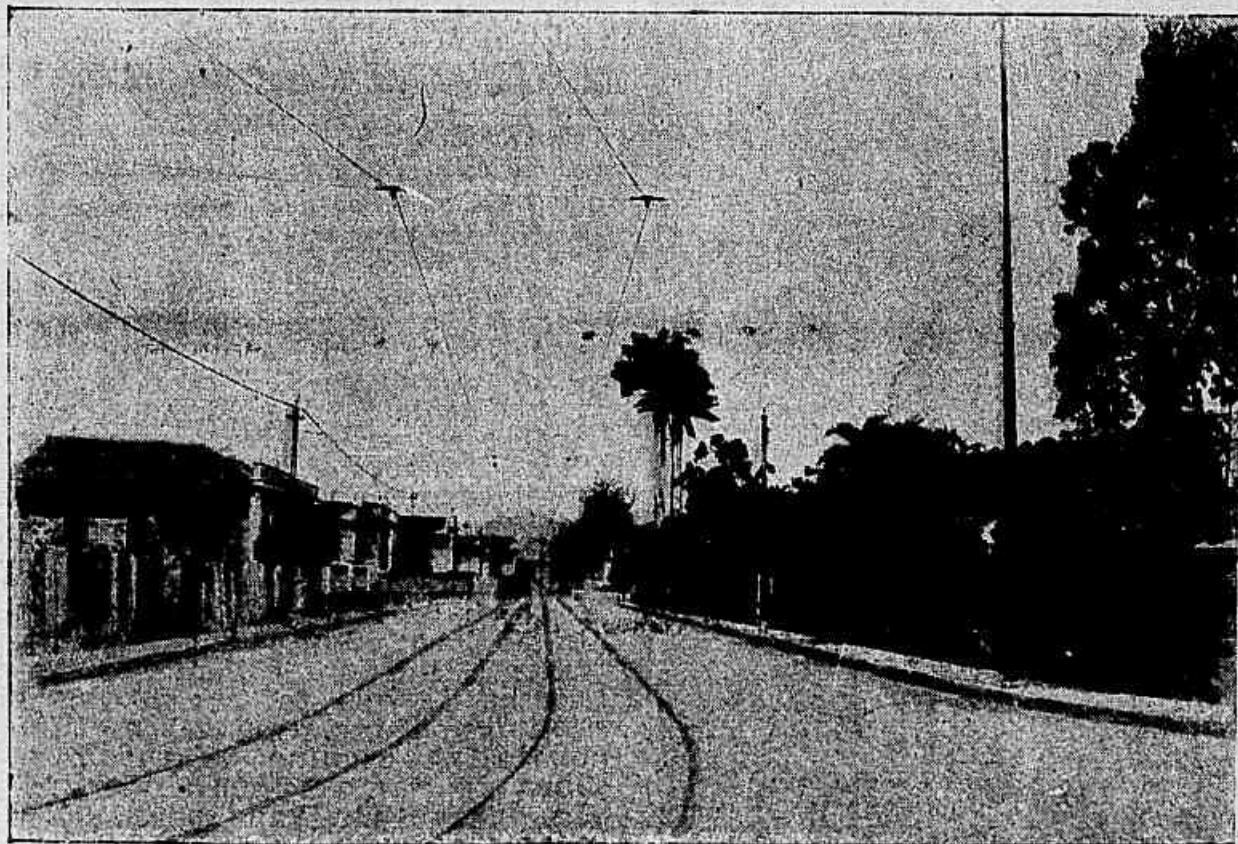
Fóra dessas horas, porém, a localidade tem a vida socegada, calma e quasi triste dos arrabaldes importantes. Motiva-se esse facto em serem os seus melhores predios mettidos entre renques de arvoredos compactos, ao fundo de parques cerrados ou ladeados de jardins bem tratados, artisticos, onde o cultivo de variadas especies de flores denota um esmero digno de louvor.

S. Francisco, além da linha dos bondinhos de Jacarépaguá, é servida pelos electricos da Light em dous dos seus pontos: na parte alta, pela rua Vinte e Quatro de Maio e na parte baixa, pela linha de Jockey-Club.

Na estação sportiva, a localidade é o centro de reunião dos amadores das emoções fortes do sport, pois alli estão installadas a Sociedade Jockey-Club, o Club Athletico Carioca e um centro de "foot-ball".

No genero das sociedades dancantes, S. Francisco tem diversas, porém de todas ellas se destaca o Modesto Club Dansante Vinte e Sete de Agosto, a mais procurada pelas familias alli residentes.

Devemos, porém, aqui dizer alguma coisa sobre o estado de diversas ruas da localidade.



Pedaco da grande via de communicacão dos suburbios, que é a rua de S. Francisco Xavier. Construcções todas apalacetadas, jardins, parques, etc., fazem desta rua um dos mais apraziveis pontos da localidade.



A estação da Leopoldina Railway. — O local onde funciona o mercado dos productos de lavoura, ponto que devia ser aproveitado pela Municipalidade para a installação de um Mercado de verdade. — Ao fundo, proximo á caixa d'agua, uma pequena sapucaia.

alli o ponto inicial da Estrada de Ferro Leopoldina e de ter a Rio d'Ouro no mesmo local uma das suas estações.

Pela manhã e á tarde uma par-

te de S. Francisco movimenta-se, tal a multidão que até alta hora do dia desembarca dos combolos das duas Estradas de Ferro; á tarde, até noite fechada, o mesmo

facto se reproduz, quando voltam a seus lares os que, pela Leopoldina ou pela Rio d'Ouro, vêm á cidade á conquista do pão de cada dia.

Começando pela denominada Jockey-Club, a mais movimentada e importante do bairro, somos forçados a acreditar que não houve da parte dos poderes publicos mu-

nicipaes o cuidado de dotar essa enorme via de comunicação de melhoramentos que a collocassem á altura do seu merecimento: é uma rua que tem dous aspectos differentes, um até á esquina da denominada D. Anna Nery; outro dahi até o largo de Bemfica.

E' justamente nessa mesma rua Jockey-Club que está installado o Hospital Central Militar, cuja construção apurada deve ser uma gloria para a nossa engenharia do Exercito, já pelo bello estylo adoptado, já pela criteriosa divisão dos pavilhões.

O largo de Bemfica, um dos mais movimentados pontos do interior da localidade, é uma antithese completa aos fóros arrabaldescos de S. Francisco Xavier. A propria rua de S. Luiz Gonzaga, que alli vae terminar, apresenta um aspecto muito differente do de outros de seus trechos, no arrabalde anterior.

A rua Dr. Garnier, transversal á intitulada D. Anna Nery, seria hoje uma das primeiras da localidade, se a Prefeitura tivesse, ao menos, tido o cuidado de reparar alguns inconvenientes que muito a desvalorizam. O das inundações em certo ponto, pela pouca adaptação das respectivas galerias de esgotos, é um delles.

A propria rua D. Anna Nery, que, começando em S. Francisco, vae servir ainda tres outras localidades da zona, não apresenta um aspecto digno da sua titulação de "grande arteria suburbana". Não fallando em outras cousas, basta apenas salientar o máo estado de seu calçamento, ha muitos annos feito, mas, em compensação, bem poucas vezes devidamente reparado.

A Igreja de Nossa Senhora da Luz, um dos mais antigos templos suburbanos, está levantada nesta rua, e isto concorre para que aos domingos ou em occasiões de festas religiosas, o respectivo trecho da rua D. Anna Nery, que é o que hoje estampamos na "Revista", tenha um extraordinario movimento.

S. Francisco Xavier que, como estação inicial do ramal do Norte, devia ter sido contemplada tambem com a construção de um



Boa caça

— Queias metter a cara no malto, hein?

Pois agora mesmo é que estás no malto... sem cachorro!...

quartel regional, não o foi, sendo por isso mal policiada, havendo apenas alguma vigilancia nos seus pontos mais movimentados.

O commercio local é, ao contrario do que succede em quasi todas as outras estações da zona, espalhado, forte e variado.

A rua Jockey-Club, o largo de Bemfica, a rua de S. Luiz Gonzaga, o largo que existe no cruzamento das ruas D. Anna Nery e Jockey-Club, etc., são pontos de movimento commercial, embora o desenvolvimento de cada um não esteja exclusivamente a isso limitado.

Nas immediações das estações da Central e da Leopoldina está localizada a praça do mercado, e

pena é que o Governo Municipal não tenha, ainda comprehendido a necessidade que ha de mandar alli construir um galpão adequado, afim de que melhor installação tenham os productos da lavoura que descem das localidades do ramal do Norte e que alli são expostos á concorrência.

Quer-nos parecer que, para a construção de uma dependencia vasta e apropriada, bastaria apenas a Prefeitura entrar em um accôrdo com os lavradores e com as Estradas de Ferro Central do Brasil e Leopoldina, que são tambem interessadas no desenvolvimento daquella praça.

Desembocando na praça está a pequena rua Santos Mello, que, não se sabe bem por que, ainda não foi calçada, quando é conhecida a sua importancia como ponto de parada dos vehiculos que trazem passageiros que demandem Petropolis ou aguardam os que da celebre cidade serrana desçam á Capital.

Uma outra cousa tambem que alli se nota, mas que facilmente poderá ser remediada, é a falta de cimentação ou ladrilhamento na grande plataforma da Leopoldina, o que dá margem a que, no tempo de chuva, fique quasi impossivel a travessia dos passageiros entre as duas estações, isto é, a da Linha do Norte e a da Central do Brasil.

A' hora em que estas linhas tenham de ser publicadas, porém, é possivel que S. Francisco já tenha perdido algum do seu movimento, com a mudança do ponto terminal da Leopoldina — por emquanto em virtude de pedido dos petropolitanos — para a estação de Alfredo Maia, da Linha Auxiliar (Estrada de Ferro Central do Brasil).

Se tal facto acontecer, como já o estamos prevendo, prejudicados ficarão varios interesses, não só os dos habitantes nas localidades servidas pela Linha Auxiliar da Central, que terão o horario dos seus trens alterados, como tambem a propria Central, que perderá um grande numero de passageiros, que actualmente se utilizam dos seus trens para chegar á cidade.

Fallando ainda da Leopoldina, temos a dizer que a sua Directoria tenciona fazer dentro de pouco tempo grandes reformas na sua estação de S. Francisco Xavier, o que traduzirá um grande melhoramento, mesmo em beneficio daquella importante via-ferrea.

Do lado de cima, a localidade tem a rua de S. Francisco Xavier, que, daqui a alguns annos, ha de ser a mais importante daquellas immediações, não só pela sua excellente posição, como tambem devido ás apuradas edificações que alli se vão levantando.

O unico senão que ha nesta parte da localidade, e delle fazemos menção por estar collocado em ponto muito visivel, é o terreno aberto que, encerrando ainda uns escombros de uma casa ha tempos incendiada, existe em frente á cancella da estação, no ponto terminal da rua de S. Francisco Xavier e inicio das denominadas Vinte e Quatro de Maio e Jockey-Club. Supponho que, segundo o que determina vigente lei municipal, os terrenos de casas incendiadas, logo que seja terminado o processo de indemnisação e não tendo de ser levantado outro prédio no local, devem ser immediatamente murados e bem nos lembramos de que foi assim que se procedeu anteriormente, no Riachuelo, na esquina da rua Dona Clara de Barros, após a terminação das respectivas negociações indemnizadoras.

"Entre as innovações que em S. Francisco se fazem necessarias — disse-nos ha tempos conhecido commerciante da localidade — a installação de uma Escola Modelo, e a de uma sucursal dos Correios occupam lugar saliente".

De facto, salta logo aos olhos de qualquer observador que, apesar de estar bem dividida a missão nas escolas publicas municipais da localidade e de ser irreprehensivelmente feito o serviço



SURPREZAS DO DIVORCIO — O GENERAL — E eu sem forças... para resistir á tentação!

de distribuição postal, embora com sacrifício para os respectivos funcionários. S. Francisco precisa possuir, para a instrução, um estabelecimento centralizador, de programma um pouco mais vasto, e para o serviço dos Correios, que tanto interessa á população, uma repartição de categoria superior, que, tendo meios facéis para a collecta e distribuição diárias, esteja na altura de servir a vasta zona que está a cargo da dependência de S. Francisco Xavier.

E ahí estão as apreciações da "Vida Suburbana" sobre S. Francisco Xavier, localidade tão celebre e tão preferida em tempos que lá se vão, mas que agora está fadada a ser para o futuro um dos mais importantes arrabaldes cariocas, não só pela sua extensão, excellente posição topographica, variados meios de transporte facil e comodo, como também pela sua proximidade da Capital e dos importantes arrabaldes, servidos pelos electricos da Light.

Consoante o seu programma, a "Revista" publica hoje algumas vistas dessa localidade, e outras de que já estamos de posse, irão sendo publicadas mais tarde, desde que se offereça oportunidade.

O somno de uma dinamarqueza

Refere um jornal estrangeiro que em Monsterais, proximo de Stokolmo, acaba de despertar de um somno que durou trinta e dois annos, uma mulher d'aquella localidade. Chama-se ella Karoline Karisdater. Tinha apenas 13 annos quando, se achando na escola, adormeceu. Conduzida á casa não houve meios de acordar. Durante trinta e dois annos a pobre creatura dormiu sempre. Ha dias acordou, ficando, como é natural, muito surprehendida. Adormeceu criança, acordou quasi velha.

Karoline gosa excellente saude.

Somente lhe custa a andar. Pudera! Tendo dormido tanto tempo, imagine-se que tem de aprender para saber o que é a vida!

A pobre mulher pasma deante de tudo, e as cousas mais simples deixam-na ficar de bocca aberta.

Do que tinha aprendido na escola nada se recorda. Aos quarenta e cinco annos é... bebésinho de collo!

A Sociedade Nacional de Agricultura está recebendo pedidos para a distribuição de batatas para plantar, conforme dizem os noticiarios.

Naturalmente este movimento nasceu depois da derrota de muitos candidatos nas recentes apurações.

Quantos braços vae a lavoura ganhar!

Livros e Revistas

— Com formato moderno, nitidamente impresso, fazendo honra ás artes graphicas chilenas, os ultimos numeros do *Zig-Zag* são verdadeiros primores com a variedade enorme de assumptos e gravuras.

— O n. 2, anno VI da Revista Escolar do Instituto de Humanidades do Ceará apre-

senta interessante e variada leitura sobre assumptos pedagogicos.

— O primeiro numero da *Photo Revista*, illustração mensal que se publica no Porto, sob a direcção do Dr. Pereira Brandão, é uma nota promissora de

exito, como se vê por seu summario: Uma data notavel; novidades: o diaphragma dentado, uma nova chapa de sensibilidade extrema; photographia das cores — Formulas e Receitas; Tinta lu-

minosa; o emprego dos reveladores parados; a vaidade humana; o ralo é photographo; Circular; bibliographia, kalendario photographico, concurso e da *Photo Revista*, e esplendidas gravuras.

— Um bello repositorio de informações uteis, a par de excellente e variada secção de actualidades, constitue o interessante *Almanach Moderno*, organizado e editado pela casa A. Moura á rua da Quitanda 84. No genero é o melhor que possuímos, e como estréa pode se dizer que é auspiciosa. Em uma das primeiras paginas apresenta um nitido cliché com o retrato do nosso redactor chefe, o Sr. Conde Fernando Mendes de Almeida. As gravuras e a impressão são de primeira ordem e a confecção desse livro util obedece a um methodo que atraihe e prende o leitor.

— O ultimo numero da *Cidade*, de Ibitinga, S. Paulo, vem repleto de leitura variada.

— O n. 7 do *Symbolo*, publicação mensal feita nesta cidade, traz abundante parte litteraria, formando um fasciculo interessante.

— Está digno de leitura o *Bromil*, revista mensal de propaganda geral, edição e propriedade do Laboratorio Daudt & Freitas, de Porto Alegre; com texto selecto e gravuras apreciaveis.

— Esplendidamente illustrados, formando partes *magazines* de actualidades, crivados de artigos literarios e *charges* humoristicas, estão os ultimos numeros do *Caras y Caretas*, e do *P. B. T.*, os interessantes semanarios platinos.

— O *Espiritismo* é um bello opusculo do Revd. Padre João Baptista Van Esse, missionario apostolico, ex-lente de Direito Canonico e Sciencias Naturaes, em que combate o «maior perigo que jamais possa ameaçar a sociedade.» Traz um eloquente appendice do Dr. Felicio dos Santos. Digno de leitura attenta.

Recebemos do respectivo secretario Sr. Olivio Thiago de Mello a communicação da Fundação da Liga LitteroAthletica e contra jogos a dinheiro, na florescente cidade de Timbaúba.



SOIS CALVO?

Diminuem os vossos cabellos? Enfraquecem? Caem?

Sois calvo? Estão os vossos cabellos em máo estado (duros ou enfraquecidos) ou caem por ventura? Desejo que aprendaes então a conhecer perfeitamente o meu verdadeiro "Hair Grower". Experimentae-o e vêde bem o que elle pode fazer. Não quero que compreis a minha preparação, se não ha de dar-vos bom resultado. Eis porque vos faço este offerecimento unico:

Se quizerdes escrever-me nos trez dias que se vão seguir, enviar-vos-ei uma caixa do meu Verdadeiro "Hair Grower", e isso gratuitamente.

Desejo que faças uso d'esta amostra segundo o modo de emprego muito simples que vos hei de indicar. Se achardes que a minha preparação vos dá bom resultado e se quizerdes mais, terei o maior gosto em fornecervola por preço modico.

Julgo que o offerecimento d'uma amostra, sem que vos custe remuneração alguma, é a melhor prova da MINHA confiança no Verdadeiro "Hair Grower" de John Craven-Burleigh. O que desejo agora é a VOSSA confiança. Além d'isso, n'esse caso, sou o unico a desembolsar. O que tudo isso pode custar é um bilhete postal estampilhado de 100 reis, pedindo-me a remessa d'uma amostra.

Tenho sempre o maior cuidado em nunca mostrar, nos meus annuncios, pretensões exaggeradas a proposito dos efeitos maravilhosos do meu Verdadeiro "Hair Grower". O facto é que prefiro que os elogios venham das pessoas que o experimentaram e d'elle tiraram bons resultados.

Não vendo este Verdadeiro "Hair Grower" por CUIDAR simplesmente que faz crescer de novo o cabelo. Sei pela propria experiencia que o faz. Ha alguns annos, eu estava completamente calvo e quarenta dias depois de fazer uso d'esta preparação, appareci com um bello e espesso cabelo novo preto.

No caso de terdes já experimentado todos os pretendidos "Regeneradores do Cabello" que se vendem por ahí, peço-vos MUITO PARTICULARMENTE que me escrevaeis. Em muitas occasiões, senhoras e cavalheiros teem-me escripto, dizendo-me que tinham experimentado uma quantidade de preparações liquidas sem resultado: depois de se servirem algumas vezes do Verdadeiro "Hair Grower" de John Craven-Burleigh, o cabelo commecou-lhes de novo a crescer e muito pouco tempo depois, tinham a cabeça coberta d'uma cabelleira forte et macia.

A minha preparação não é um liquido, apresenta-se sob a forma de pomada e é de uso facil e agradável. Tanto resultado dá no homem como na mulher, qualquer que seja a idade e é perfeitamente inoffensiva.

Nada envelhece mais do que a calvicie. Nada desaprecia tanto a apparencia d'uma pessoa. Escrevei-me pois HOJE MESMO n'um bilhete postal de 20 reis e enviar-vos-ei, pela volta do correio, uma amostra gratuita do Verdadeiro "Hair Grower" de John Craven-Burleigh.

JOHN CRAVEN-BURLEIGH
(Rayon 106), 8, Rue Ménars, PARIS.

**UMA
CAIXA
GRATUITA**

Quanto vale uma noiva !

O joven Carlos foi visitar o seu tio Gregorio, velho sisudo e faceiro, para lhe participar o seu proximo casamento.

— Dize-me, meu Carlos, como é a tua noiva ? perguntou o velho.

— Ah ! meu tio ! é muito formosa.

Então o velho pegando no lapis,

escreveu em uma folha de papel um grande zero.

— E' muito rica, disse o rapaz.

O velho ajuntou mais um zero.

— E' muito habil em todos officios de mulheres.

Gregorio escreveu outro zero.

— Tem muito talento.

Novo zero.

— E' muito instruida.

Mais um zero.

Picado e já um tanto aborrecido o noivo, por seu tio escrever tantos zeros, accrescentou com energia :

— Mas enfim, ella é tambem muito boa, virtuosa e piedosa.

Então o velho escreveu uma unidade ante seis zeros, e levantando-se abraçou o sobrinho, dizendo :

— Meu Carlos, a tua noiva vale um milhão !

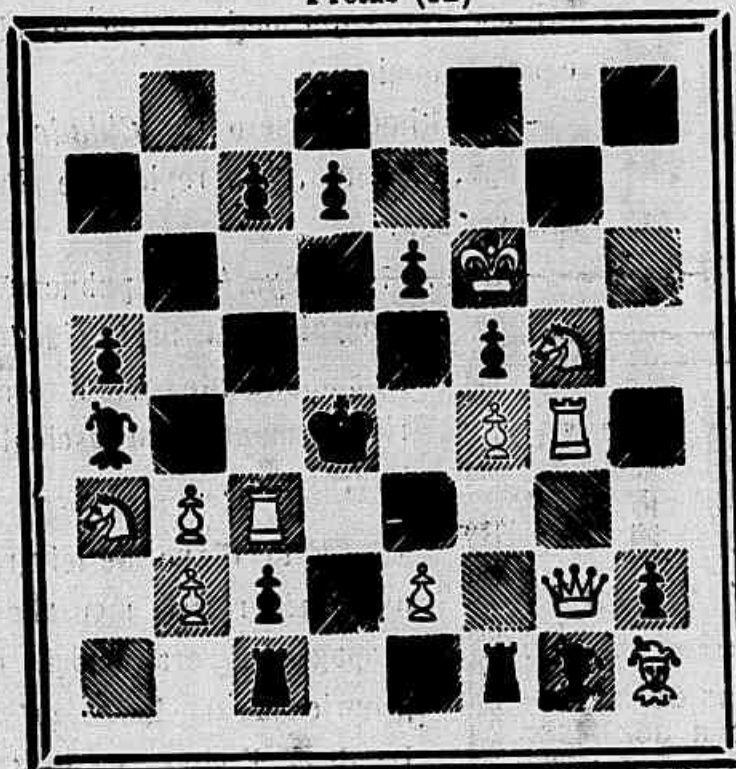
A virtude é a unidade que dá valor a todas as qualidades de tua promettida.

Sem esta unidade, a formosura, a nobreza, o dinheiro, as habilidades, o talento e a instrucção nada valem ; eram zeros ; mas pelas virtudes adquirem um valor extraordinario.

Ah ! se todos os noivos tivessem um conselheiro como o tio Gregorio...

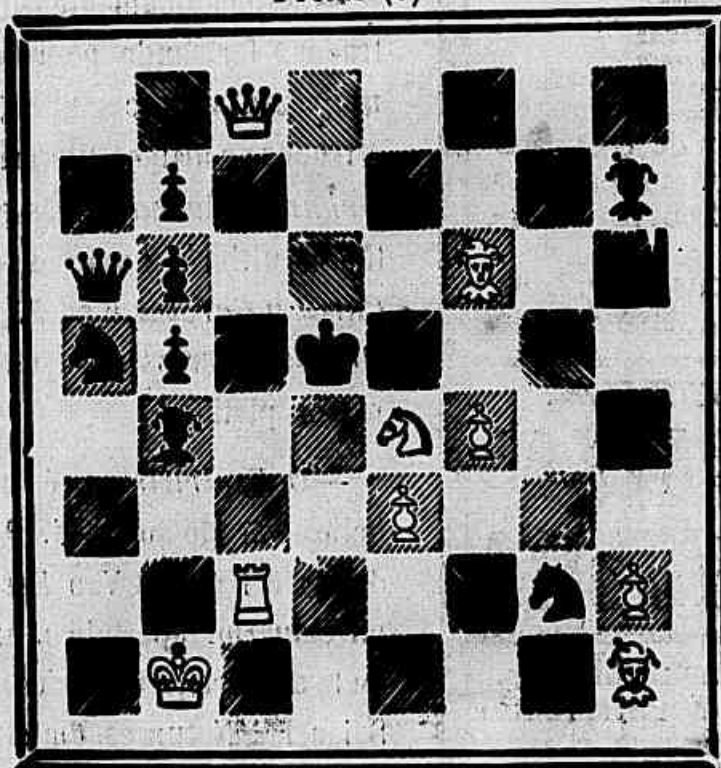
XADREZ

PROBLEMA N. 759 — G. J. Slater
Pretas (12)



Branças (11) Mate em dous lances

PROBLEMA N. 760 — A. W. Daniel
Pretas (9)



Branças (9) Mate em tres lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 751 — P. H. Williams.

1 B 6 R (Inicial) 6 variantes.

PROBLEMA N. 752 — A. W. Daniel.

1 D 4 T R, P 4 D x ; 2 C 6 D x. desc. etc.

1..., C 5 R ; 2 C 4 C x desc. etc.

PROBLEMA N. 753 — F. Reis.

1 D 5 C (Inicial) 9 variantes.

PROBLEMA N. 754 — Antonio Gomes Machado.

1 T 6 C R, D x P x ; 2 C x D x etc.

1..., R 4 R ; 2 C 3 B x etc.

1..., outra ; 2 C 6 B R x etc.

Resolvidos pelos Srs.: Omega, J. Barreiros, S. de Castro, Felton, Smart (Friburgo), Caissano,

Znt, Petronio, M. Salema, Romulo & Remus, D'Albret, Muzio, A. de Oliveira, Amilcar (Juiz de Fôra) e Salvio.

Partida n. 300 — Gambito Danish

(Jogada no primeiro turno do match de campeonato de Hampstead, em 16 de Janeiro de 1909).

Branças (R. C. Gufeior) Pretas (B. R. Carley)

- | | |
|------------------|------------|
| 1 P 4 R | P 4 R |
| 2 P 4 D | P x P |
| 3 P 3 B D | P 4 D |
| 4 P x P | D x P |
| 5 B 3 R | C 3 B D |
| 6 P x P | C 3 B |
| 7 C 3 B R | B 4 B R |
| 8 C 3 B | B 5 C D |
| 9 B 3 D | B x B |
| 10 D x B | T 1 D |
| 11 Roque (T R) | D 4 T R |
| 12 C 4 R | C x C |
| 13 D x C x | B 2 R |
| 14 B 5 C | P 3 B |
| 15 P 5 D | C 4 R |
| 16 C x C | D x B |
| 17 P 4 B R | D 4 T |
| 18 P 4 C R | D 5 T |
| 19 C 3 B | D x P C x |
| 20 R 1 T | D 2 D |
| 21 T D 1 R | R 2 B |
| 22 C 5 C x | P x C |
| 23 P x P x desc. | B 3 B |
| 24 P x B | P x P |
| 25 T x P x | R x T |
| 26 T 1 B x | R 2 C |
| 27 D 5 C x | Abandonam. |

CORRESPONDENCIA

João Chess — Aceitaremos com prazer a remessa dos trabalhos, mas não poderão os mesmos ser publicados sem o necessario exame.

Os problemas devem ser enviados em diagrammas.

Não exigimos o verdadeiro nome dos nossos correspondentes, entretanto, quasi todos, têm nos feito a gentileza de declaral-o, embora apparecendo ao publico sob qualquer pseudonymo.

Helbas.

ARRANCADORES DE AÇO

PARA

Tronco ou esgalho de arvore

MONARCH STEEL
STUMP
PULLER



Arranca troncos ou arvores de 7 pés de diametro. Garantido de

poder aguentar a força de 500 cavallos.

Catalogos illustrados com descontos de preços serão enviados gratis a quem pedir.

ZIMMERMAN STEEL Co., Loen Tree, Iowa.

* * ESTADOS UNIDOS DA AMERICA * *

O APIOL

Dos Drs. JORET & HOMOLLE

REGULARISA OS MENSTRUOS

IMPEDE AS DORES, ATRAZOS

SUPPRESSÕES, ETC.

Dose : Uma ou duas Capsulas manhã e noite

PARA EVITAR OS MAUS EXITOS

EXIGIR :

O APIOL dos Drs. JORET & HOMOLLE

DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES

Ph^{la} G. SEGUIN, 165, Rue St-Honoré, Paris

TODAS PHARMACIAS

AGUA de LÉCHELLE Hemostatica

Emprega-se nas Hemorragias nos Escarros e Vomitos sanguineos, nas Perdas uterinas. SEGUIN, 165, Rue Saint-Honoré, PARIS.

PELLADA, ALOPÉCIA

Queda do cabelo, barba, sobrancelhas, calvicie precoce, caspa, seborrhéa, trycophicia e todas as molestias parasitarias do couro cabeludo e da barba, curam-se completamente com o "PILOGENIO", verdadeiro regenerador, que fortifica e estimula os folliculos pilosos, faz brotar infallivelmente os cabelos, dando-lhes opulencia, brilho e vigor e extinguindo totalmente os parasitas.

DEPOSITO GERAL:

DROGARIA GIFFONI

9 Rua Primeiro de Março 9

e nos Estados nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias, Preço 3\$000.

BORO BORACICA

Pomada milagrosa para cura de darthros, empigens, eczemas, assaduras nas crianças e o terrivel ozagre.

Para as molestias da pelle não tem rival a Boro Boracica.

DEPOSITO GERAL

Drogaria Pacheco

Quanto vale uma noiva !

O joven Carlos foi visitar o seu tio Gregorio, velho sisudo e faceiro, para lhe participar o seu proximo casamento.

— Dize-me, meu Carlos, como é a tua noiva ? perguntou o velho.

— Ah ! meu tio ! é muito formosa.

Então o velho pegando no lapis,

escreveu em uma folha de papel um grande zero.

— E' muito rica, disse o rapaz.

O velho ajuntou mais um zero.

— E' muito habil em todos officios de mulheres.

Gregorio escreveu outro zero.

— Tem muito talento.

Novo zero.

— E' muito instruida.

Mais um zero.

Picado e já um tanto aborrecido o noivo, por seu tio escrever tantos zeros, accrescentou com energia :

— Mas enfim, ella é tambem muito boa, virtuosa e piedosa.

Então o velho escreveu uma unidade ante seis zeros, e levantando-se abraçou o sobrinho, dizendo :

— Meu Carlos, a tua noiva vale um milhão !

A virtude é a unidade que dá valor a todas as qualidades de tua promettida.

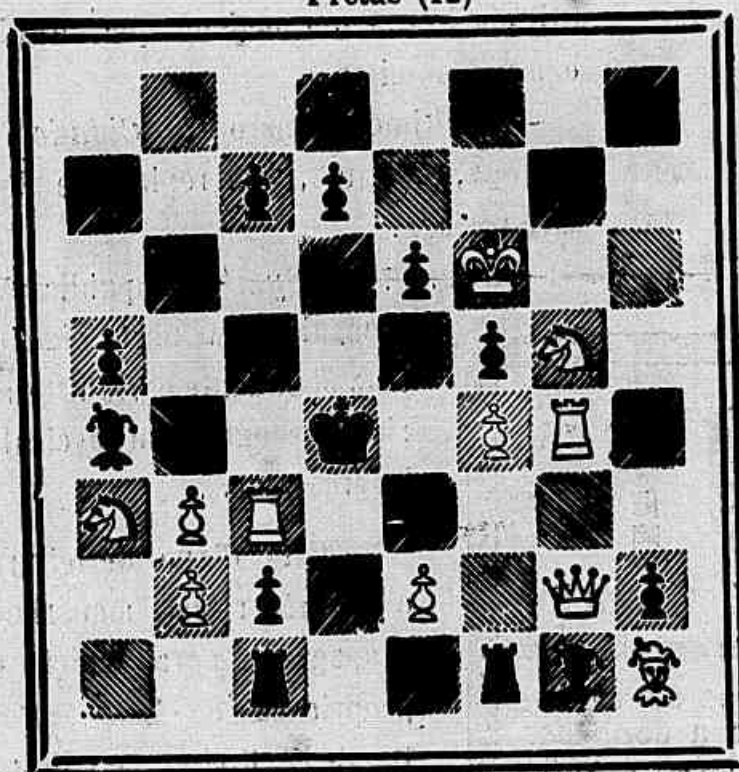
Sem esta unidade, a formosura, a nobreza, o dinheiro, as habilidades, o talento e a instrução nada valem ; eram zeros ; mas pelas virtudes adquirem um valor extraordinario.

Ah ! se todos os noivos tivessem um conselheiro como o tio Gregorio...

XADREZ

PROBLEMA N. 759 — G. J. Slater

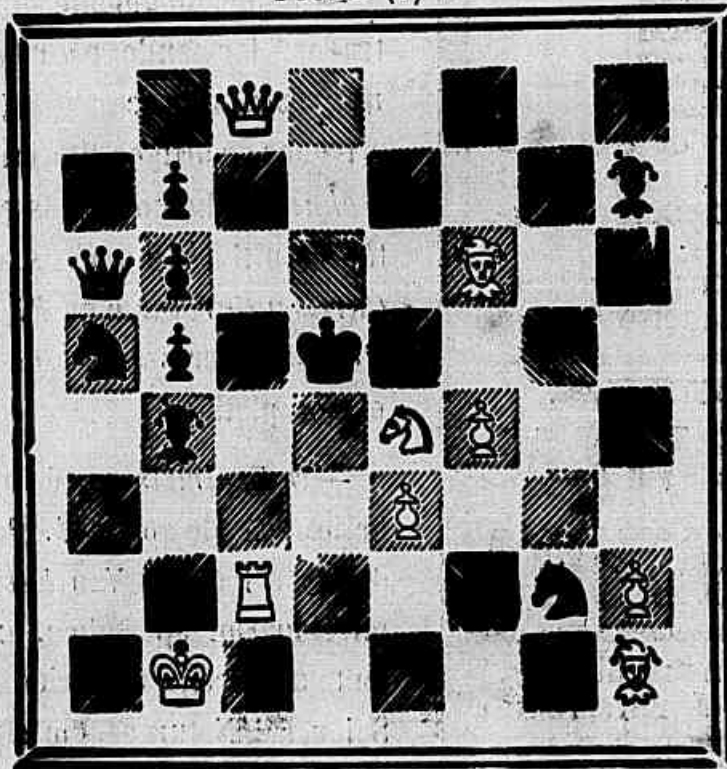
Pretas (12)



Brancas (11) Mate em dous lances

PROBLEMA N. 760 — A. W. Daniel

Pretas (9)



Brancas (9) Mate em tres lances

SOLUÇÕES

PROBLEMA N. 751 — P. H. Williams.

1. B 6 R (Inicial) 6 variantes.

PROBLEMA N. 752 — A. W. Daniel.

1. D 4 T R, P 4 D x ; 2. C 6 D x. desc. etc.

1... C 5 R ; 2. C 4 C x desc. etc.

PROBLEMA N. 753 — F. Reis.

1. D 5 C (Inicial) 9 variantes.

PROBLEMA N. 754 — Antonio Gomes Machado.

1. T 6 C R, D x P x ; 2. C x D x etc.

1... R 4 R ; 2. C 3 B x etc.

1... outra ; 2. C 6 B R x etc.

Resolvidos pelos Srs.: Omega, J. Barreiros, S. de Castro, Felton, Smart (Friburgo), Caissano,

Zut, Petronio, M. Salema, Romulo & Remus, D'Albret, Muzio, A. de Oliveira, Amilcar (Juiz de Fora) e Salvio.

Partida n. 300 — Gambito Danish

(Jogada no primeiro turno do match de campeonato de Hampstead, em 16 de Janeiro de 1909).

Brancas (R. C. Gufeior) Pretas (B. R. Carley)

1 P 4 R
2 P 4 D
3 P 3 B D
4 P x P
5 B 3 R
6 P x P
7 C 3 B R
8 C 3 B
9 B 3 D
10 D x B
11 Roque (T R)
12 C 4 R
13 D x C x
14 B 5 C
15 P 5 D
16 C x C
17 P 4 B R
18 P 4 C R
19 C 3 B
20 R 1 T
21 T D 1 R
22 C 5 C x
23 P x P x desc.
24 P x B
25 T x P x
26 T 1 B x
27 D 5 C x

P 4 R
P x P
P 4 D
D x P
C 3 B D
C 3 B
B 4 B R
B 5 C D
B x B
T 1 D
D 4 T R
C x C
B 2 R
P 3 B
C 4 R
D x B
D 4 T
D 5 T
D x P C x
D 2 D
R 2 B
P x C
B 3 B
P x P
R x T
R 2 C
Abandonam.

CORRESPONDENCIA

João Chess — Aceitaremos com prazer a remessa dos dos trabalhos, mas não poderão os mesmos ser publicados sem o necessario exame.

Os problemas devem ser enviados em diagrammas.

Não exigimos o verdadeiro nome dos nossos correspondentes, entretanto, quasi todos, têm nos feito a gentileza de declarar-o, embora apparecendo ao publico sob qualquer pseudonymo.

Heilbas.

PELLADA, ALOPÉCIA

Queda do cabello, barba, sobrancelhas, calvicie precoce, caspa, seborrhéa, trycophicia e todas as molestias parasitarias do couro cabeludo e da barba, curam-se completamente com o "PILOGENIO", verdadeiro regenerador, que fortifica e estimula os folliculos pilosos, faz brotar infallivelmente os cabellos, dando-lhes opulencia, brilho e vigor e extinguindo totalmente os parasitas.

DEPOSITO GERAL:

DROGARIA GIFFONI

9 Rua Primeiro de Março 9

e nos Estados nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias, Preço 3\$000.

BORO BORACICA

Pomada milagrosa para cura de darthros, empigens, eczemas, assaduras nas crianças e o terrivel ozagre.

Para as molestias da pelle não tem rival a Boro Boracica.

DEPOSITO GERAL

Drogaria Pacheco

ARRANCADORES DE AÇO

PARA

Tronco ou esgalho de arvore

MONARCH STEEL
STUMP
PULLER



Arranca troncos ou arvores de 7 pés de diametro. Garantido de

poder aguentar a forza de 500 cavallos.

Catalogos illustrados com descontos de preços serão enviados gratis a quem pedir.

ZIMMERMAN STEEL Co., Loen Tree, Iowa.

* * ESTADOS UNIDOS DA AMERICA * *

O APIOL

Dos Drs JORET & HOMOLLE

REGULARISA OS MENSTRUOS

IMPEDE AS DORES, ATRAZOS

SUPPRESSÕES, ETC.

DOSE : Uma ou duas Capsulas manhã e noite

PARA EVITAR OS MAUS EXITOS

EXIGIR :

O APIOL dos Drs JORET & HOMOLLE

DESCONFIAR DAS IMITAÇÕES

Ph^{la} G. SEGUIN, 165, Rue St-Honoré, Paris

TODAS PHARMACIAS

AGUA DE LÉCHELLE Hemostatica

Emprega-se nas Hemorragias nos Escarros e Vomitos sanguineos, nas Perdas uterinas. SEGUIN, 165, Rue Saint-Honoré, PARIS.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno IX—463

DOMINGO, 28 DE MARÇO

Numero: 300 réis

CHAPÉOS MODERNOS



— Bonito ! Pegou a moda da chaleira !

O PRESENTE O MAIS UTIL, O MAIS DURADOURO É O CHRONOMETRO PATEK-PHILIPPE

GONDOLO & LABOURIAU, Relojeiros — 81, RUA DA QUIJANDA

CURAS ASSOMBROSAS

Eis o melhor tempo para a **CURA DA SYPHILIS!**

Tomae, pois desde já, o notavel depurativo portuguez, **TIZANA ANTI-SYPHILITICA.**

DOENTES: Tratae já de tomar a nossa **TIZANA**, que esta é a melhor época do anno para vos curardes de todas as molestias syphiliticas. Quanto mais calor fizer, mais rapida cura obtereis.



(TIZANA DE FARO)

(PORTUGAL)

CURA RADICAL da syphilis em todas as suas manifestações:

doenças de utero, câncros, feridas cancerosas, fistulas, manchas no corpo ou rosto, etc., etc.

Rheumatismo, molestias da pelle, chagas, escrofulas, ulceras, doenças dos olhos, ouvidos ou garganta, eczemas, lymphatismo, etc.

CONSULTAS MEDICAS

Por clinicos especialistas em doenças syphiliticas e venereas

DE 1 A'S 3 HORAS DA TARDE

Tratamento dos doentes por enfermeiros habilitados
DE A'S 3 DA TARDE

Cura radical de câncros, bubões, gonorréas, feridas, etc., por mais antigas que sejam, por novos processos therapeuticos.

(**GRATIS AOS POBRES**)

Para evitar burlas declaramos que só é legitima **TIZANA DE FARO** a que está em caixa redonda e de papelão amarello, e só se vende na rua do Ouvidor, 191 (altos do Café Java). Cuidado que já se vende no Rio de Janeiro uma falsificação a este notavel remedio! A legitima **TIZANA DE FARO** está em caixa de papelão amarello e é redonda. A que está em caixa quadrada é falsa:

CADA VIDRO, 6\$000. COMPRANDO 6 VIDROS, 33\$000

Remettem-se para todos os Estados do Brazil.

As encomendas irão sempre acompanhadas de um livro que indica tudo quanto o doente tem de fazer durante o tratamento.

DEPOSITO E ESCRIPTORIO

191 RUA DO OUVIDOR 191

(ALTOS DO CAFE JAVA)

Pedidos, Vales e ordens ao

AGENTE COMMERCIAL:

HUGO MÓSCA

Exposição internacion-
al de Milão—1906



Promette com nota-
lha de ouro

ACABARAM-SE

POMADAS

os unguentos e sabões medicinaes que são velhas e anachronicas formulas que não estão mais á altura dos tempos modernos, além de serem compostas de gorduras rançosas e potassa irritante e caustica.

USAE

LU DO DR. EDUARDO FRANÇA

Adoptada na Europa e no Hospital de Marinha

PREÇO
3\$000

GO

REMEDIO SEM GORDURA

das, empigens, frieiras, suores dos pés, assaduras, manchas, tinha, sarna, sardas, brotoejas, gonorréas, etc.

LI NA

Depositarlos no Brasil

ARAUJO FREITAS & C.

Rua de S. Pedro 90

NA EUROPA.

CARLO ERBA

MILÃO

LOTERIAS

DA

CAPITAL FEDERAL

Extracções publicas sob a fiscalização do Governo Federal ás 2 1/2, e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 9.

Sabbado, 27 do corrente

183 — 22°

50:000\$000

Por 3\$200

Sabbado, 10 de Abril

172 — 6°

100:000\$000

Por 4\$800

Nos preços acima acha-se incluído o sello adhesivo.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua Nova do Ouvidor n. 14 nesta capital, acompanhados de mais 700 réis para o porte do correio.

Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionais do Brasil, caixa 41, rua Primeiro de Março n. 88, Rio de Janeiro.

NOTA—Os premios superiores a 200\$, em virtude de lei, estão sujeitos ao desconto de 5 %.

EU ERA ASSIM



CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM

Soffria horrivelmente dos pulmões: Mas graças ao **Xarope Peitoral de Alcatrão e Jatay** preparado pelo pharmaceutico **Honório do Prado**, o mais poderoso remedio contra tosses, bronchites, asthma, rouquidão e coqueluche.



CONSEGUI FICAR ASSIM



Completamente curado e bonito

VIDRO 2\$000

MARCA REGISTRADA

DEPOSITARIOS

GODOY FERNANDES & PAIVA

74 Rua de S. Pedro 74

Epilepsia!!!

E' com a mais completa franqueza, com a maior lealdade que, sem termos a pretensão de curar todos os epilepticos, recommendamos

as GRANGEIAS GELINEAU

que, durante trinta annos, deram ao seu auctor as maiores satisfações, acompanhadas da amizade inalteravel e grata de muitos doentes; que, sempre, nos casos ordinarios, trazem a possibilidade do triumpho e, pelo menos, a certeza de melhoras nos casos difficeis.

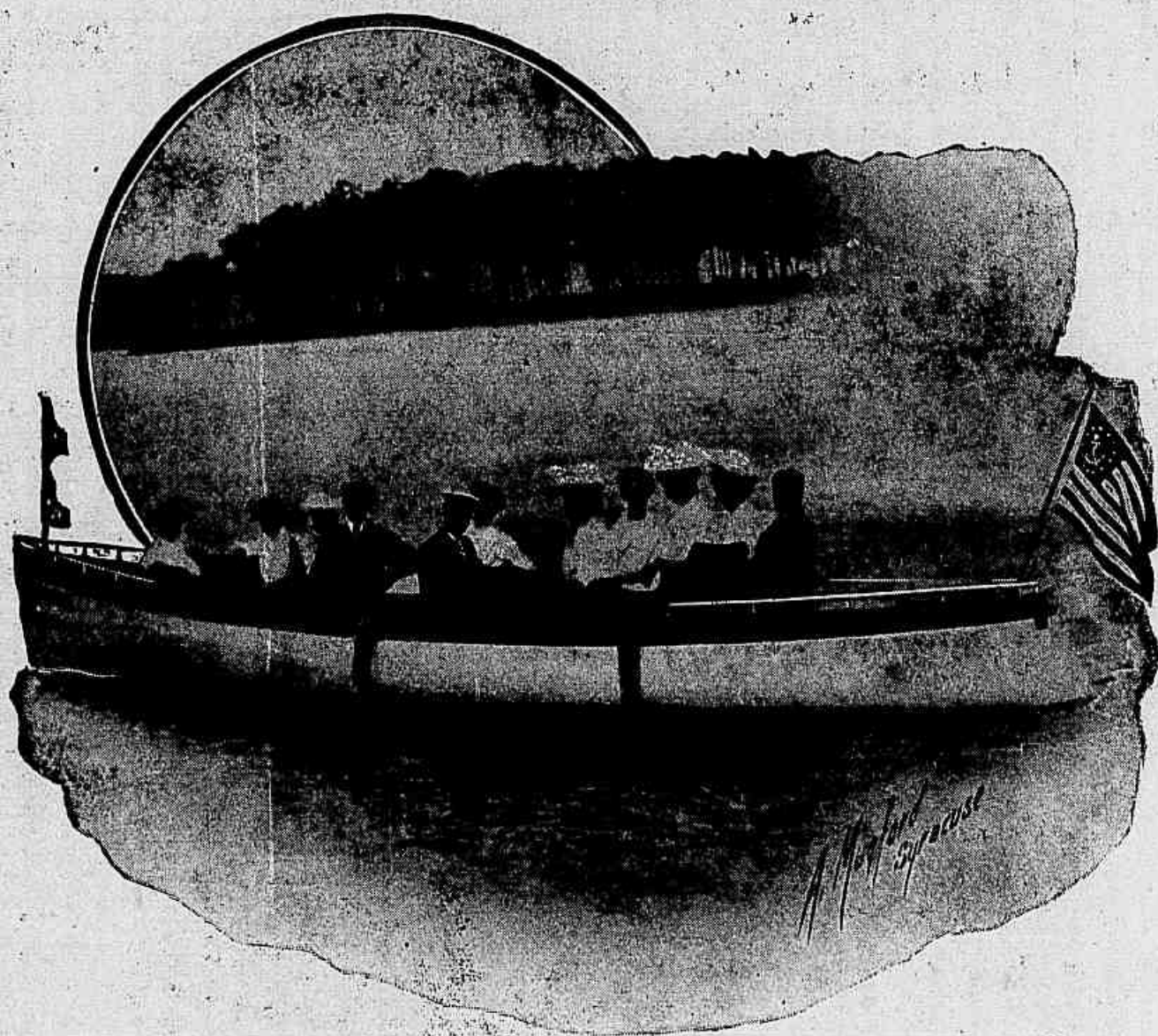
J. MOUSNIER, SCEAUX (Seine) e EM TODAS AS PHARMACIAS.

ELIXIR DE

MASTRUÇO

Molestias
do PULMÃO

Eu abaixo assignado
dentor pela Faculdade de
Medicina do Rio de Janeiro.
Attesto que tenho applicado, com
proveito, nas molestias do aparelho
pulmonar o Elixir de Mastruco. Affir-
mo a verdade do referido. — Rio de Janeiro,
19 de Março de 1904. **Dr. Manoel Ve-
nancio Campos da Paz.** — Deposito ge-
ral: DROGARIA BERRINI — HOSPICIO, 22.



Zerrenner, Bulow & C.

Rua de Santo Antonio, 33, 35 e 52

SANTOS

LANCHAS AUTOMOVEIS e MOTORES

"FAY & BOWEN"

No porto de Santos ha mais lanchas automoveis de que em qualquer outro porto nacional, e ali os Motores «FAY & BOWEN» são reconhecidos como

Os melhores que têm vindo para o Brasil

O motor a kerozene é uma novidade de 1908, e combina as vantagens de prompta saída, regulamento de velocidade, etc., dos motores a gazolina com a economia e segurança do kerozene.

Motores de todos os tamanhos para installação local e Lanchas completas de construção de primeira ordem.

Preços, catalogos e todas as informações com os unicos agentes para o Rio de Janeiro e Sul do Brasil

Zerrenner, Bulow & C.

81, Rua São Bento, 81

S. PAULO

A SAUDE DA MULHER

E' o medicamento infallivel nas molestias do UTERO

E' superior á ergotina nas hemorragias; mais activo do que o Apiol e a Apiolina nas suspensões e menstruações difficeis; mais efficaç do que os ferruginosos e a quina nas flores brancas e de effeito mais prompto e duradouro do que a morphina e todos os calmantes nas colicas violentas uterinas e finalmente facilita prodigiosamente o parto.

O melhor xarope contra
COQUELUCHE e BRONCHITE.

Cura qualquer tosse em 24 horas

VIDRO

2\$000

Laboratório em

Porto Alegre

DAUDT & FREITAS

Deposito Geral no

Rio de Janeiro

DROGARIA PACHECO

Rua dos Andradas 59

GRATIS

Este magnifico
relogio americano,
dourado e
gravado, (PA-

RECE OURO GARANTIDO) será remettido GRATIS áquelles que venderem 24 anneis com o coraçãozinho contendo uma ORAÇÃO DOMINICAL, ou com as iniciaes, a dez centavos ouro cada um. Mande immediatamente sua ordem para 24 anneis, e quando os tiver vendido remettam-nos \$2.40 ouro americano, e pela volta do correio ser-lhe-á enviado o relógio, GRATIS, por cuja entrega nos responsabilizamos.

Dirijam-se a **SHEEL NOVELTY Co.**

83 Chambers St. New-York — U. S. A.

Officinas graphicas do JORNAL DO BRASIL e REVISTA DA SEMANA

Impressão por preços extraordinariamente baixos e com a maior rapidez e perfeição. — Livros, obras illustradas, catalogos, albumes, jornais e revistas em todos os formatos, diagramas, memorandos, quizes, memorandos, etc., folhetos, cartazes, gravuras, mapas, musica, theatro, diplomas, menus, programmas, retais, convites, cartões, comissões, memorandos, almanacs, folhetos, etc.

Grande atelier photographico

Laboratorio de gravura chimica

Officina de simillgravura e photogravura

Grande e variada escolha de typos, flores, enfeites e fantasias

110 Avenida Central 112

A.ª venda

por estes dias:

Seu CHICO PINDOBA

Aventuras de um fazendeiro do Penedas

Um volume com 224 paginas, illustrações e texto de RAUL, com uma linda capa e quatro cores e a photographia, em grupo, da familia Pindoba, tirada do natural.

Biblioteca de J. de M. de M.

Esta biblioteca é composta de tres volumes

ALBUM ALLEGRO

significativa illustração, em bom papel, com uma de família de rebanho, e de outros e de outros. — Preço 1000

ROCAMBOLE

1ª Parte — A STRANCA SOTERRADA, 1 vol. com 175 paginas e 21 gravuras. — 1000

2ª Parte — OUS DO VALETO DO COVAL, 1 vol. com 175 paginas e 21 gravuras. — 1000

3ª e 4ª Parte — AS PROVAS DE ROCA, 1 vol. com 175 paginas e 21 gravuras. — 1000

Pelo preço, cada um dos tres volumes.

Rua
Gongalves
Dias 56